

**UIVO**

**14<sup>a</sup> mostra<sup>de</sup> ilustração<sup>da</sup> Maia**





Pela décima quarta vez a Uivo faz da Maia um dos mais importantes polos de divulgação da Ilustração, disciplina artística caracterizada por uma invulgar importância social, que faz parte, desde a Pré-História, do extraordinário percurso da Humanidade.

A presente edição mergulha profundamente nos processos criativos contemporâneos, cada vez mais informados e enformados pelos contextos cibernéticos-tecnológicos, em que, nomeadamente, a Inteligência Artificial, ao mesmo tempo que desbrava novos horizontes, aporta complexos desafios, em que o mais importante será, talvez, garantir que a artificialidade enquanto recurso cada vez mais recorrente, não adultere a essência Humana, em todos os seus aspetos, incluindo o criativo, também ele submergido num dilema ético e filosófico, caracterizado pela tensão permanente, quanto aos objetivos da própria Arte, em que questões como o progresso trazido pela originalidade da obra não podem ser descuradas, sob pena de o artista perder toda a sua utilidade social enquanto criador.

Na verdade, esta contemporaneidade cada vez mais submergida em vivências contextualizadas em realidade virtual, em realidade aumentada e em metaversos, em que as interações humanas são mediadas – e muitas vezes substituídas – por algoritmos e avatares, esconde muitos perigos, em que a experiência do real e do orgânico-material se torna cada vez mais residual, promovendo uma crescente alienação social e emocional que também captura o universo da Arte, na medida em que a dependência excessiva de *softwares*, que produzem *outputs* repetitivos, mesmo que subtilmente camuflados, conduz, inexoravelmente, à homogeneização crescente e potencialmente geradora do esgotamento criativo, pela ilusão da novidade que mais não é do que repetição, tema, aliás muito bem tratado por Robin Hanson, na sua obra de 2016, “The Age of Emulation: Work, Love, and Life When Robots Rule the Earth”.

Esta presente edição da Uivo, quer através da faceta expositiva, quer através das múltiplas experiências que proporcionará aos vários tipos de público que dela aproveitarão, experiências essas que incluem a própria criação artística, assume-se, assim, como um espaço de reflexão crítica não só sobre a natureza intrínseca da realidade que vivemos, *leitmotiv* ancestral desta disciplina, mas também sobre os rumos da criatividade e do próprio papel dos artistas, que são cada vez mais desafiados a não ceder às pressões da padronização e da artificialidade, esforço particularmente violento no âmbito da Ilustração, disciplina que assenta muito mais na relação crítica com a realidade, tal qual ela é, do que com a sua ficcionalização.

**Mário Nuno Neves**

Vereador do Pelouro da Cultura

## imagens e patologias (?)

A Ilustração na sua multiplicidade de formas, encontra-se actualmente numa intersecção fascinante entre os meios digitais, mediados por Inteligência Artificial (IA), e as práticas analógicas que remontam à tradição das artes visuais.

Esta exposição explora a condição da Imagem através de diversas categorias da ilustração e coloca em diálogo e/ou tensão a produção e convicção *do fazer* analógico (interrogando a necessidade de a ele voltarmos ou nele permanecermos) e a exploração interpelativa e conceptual da criação de imagens, através de tecnologias digitais e de ferramentas de inteligência artificial generativa.

Exploram-se os conceitos de desgaste, verdade e tempo e assume-se uma posição crítica perante as Imagens questionando-as no seu estado actual, como potenciais veículos, ou, elas próprias e as suas condições, como portadoras de diversas *patologias* (num sentido polissémico do termo) – abrangendo o estudo das causas, mecanismos e consequências do seu estado.

Esta proposição poderá estar relacionada, por um lado, com a essência da própria Imagem, a possibilidade do afastamento do sensorial, a sua saturação, a sua imposição (espaço público e comunicação social), a manipulação tecnológica, o uso crescente de inteligência artificial (IA), o simulacro, a ficção, os universos paralelos, o *cheapfake* e o uso recorrente de filtros e ferramentas digitais para gerar a “imagem perfeita” ou novos contextos surrealizantes. Por outro lado, e de forma mais metafórica, o termo pode ser usado para descrever representações visuais que exploram ou refletem aspectos perturbadores, doentios ou disfuncionais da condição humana.

Padecem Imagem e Mundo?

Como trata a Ilustração estas questões e que poder tem sobre elas?

A ilustração é uma poderosa ferramenta de comunicação e de transformação social pois a sua capacidade de transmitir mensagens de forma direta e emocional, ao mesmo informativa ou artística, torna-a numa das formas de expressão importantes da cultura contemporânea.

Confirma-se uma nova semântica da imagem, mais próxima da ideia de que “pensar é especular com imagens” de Giordano Bruno, afastando-se dos conceitos platonistas que indicavam a imagem como algo que só poderia ser expresso através do *logos* e consideradas suspeitas por serem vazias, falsas ou irrelevantes.

Com as tecnologias como a fotografia e cinema, vídeo e as imagens digitais, a imagem escapa-se finalmente à *ekphrasis*, infinita imposição pela linguagem. Contudo, a materialização da imagem artística através das inteligências artificiais parece ter necessidade de a ela voltar numa relação intrínseca entre o domínio do sensível e da máquina como ferramenta, onde (idealmente) não há destituição de um sobre outro, mas sim complementaridade.

As imagens apresentam-se como estruturas especulativas que geram múltiplos sentidos, convidando a um espaço de incerteza, inquietude e complexidade, onde o pensamento se alimenta da imagem e a imagem se transforma em novas ideias e significados.

Mas “é tudo uma questão de reconhecimento”? tal como proferiu Susan Sontag referindo-se à distância imensa entre imagem e realidade (neste caso a propósito da fotografia) que “supõe uma prévia alienação ou desvalorização da realidade”, ou como refere M. Lucília Marcos em (Imagens e Palavras (Palavras Para Imagens) é “tudo uma questão de reconhecimento — entre imagens e palavras, entre imagens e conceitos. Mas, sobretudo, uma questão de reconhecimento do homem, do humano e do não humano no homem — nas palavras, nas imagens, nos conceitos e nas crenças?”

**Cláudia Melo**

Curadora

**14<sup>a</sup> mostra<sup>de</sup> ilustração<sup>da</sup> Maia**

CMM – **Mário Nuno Neves** 3  
imagens e patologias (?) – **Cláudia Melo** 4

<b>Ana Biscaia</b> 8	<b>Luís Louro</b> 34
<b>André Carrilho</b> 10	<b>Margarida Olo</b> 36
<b>Andrei Riabovitchev</b> 12	<b>Mariana Sou</b> 38
<b>Chris Maestas</b> 14	<b>Mário Moura</b> 40
<b>ClownVamp</b> 16	<b>Oficina Arara</b> 42
<b>Cristiano Salgado</b> 18	<b>Osmani Simanca</b> 46
<b>Cristina Viana</b> 20	<b>Paula Delecave</b> 48
<b>Dejan Ilić</b> 22	<b>Pedro Brochado</b> 50
<b>Elena Lazutina</b> 24	<b>Pedro Lourenço</b> 52
<b>Gonçalo Viana</b> 26	<b>Pedro Sim</b> 54
<b>Henry Daubrez</b> 28	<b>R. Gritto</b> 56
<b>Jess MacCormack</b> 30	<b>Zak Krevitt</b> 58
<b>Katie Morris</b> 32	

**vistas exposição** 60

**ilustração sai à rua** 68  
\_fórum ilustrado 69  
**Bruno Borges** 70  
\_uivo fora de portas 76  
\_cartaz espalha brasas 84  
\_galeria 9:16 92  
\_revista terra maia 100  
**Cátia Vidinhas** 102  
**Eva Évita** 104  
**R. Gritto** 106  
**Ricardo Gonçalves** 108

**mercado de ilustração**  
\_um fim de semana a uivar! 110

**serviço educativo** 116  
**uivinho 7** 124

# Ana Biscaia

**www.anabiscaia.com**

Ana Biscaia nasceu em 1978. É designer gráfica e ilustradora. Estudou ilustração (Master of Fine Arts) em Estocolmo, na Konstfack University College of Arts, Crafts and Design.

Nesta edição da UIVO, foram expostos 24 desenhos realizados para o texto «Clube Mediterrâneo - doze fotogramas e uma devoração», de João Pedro Mésseder, sobre a brutalidade da Vida e o absurdo vigente do Mundo, que assentam como uma luva ao desafio lançado: Imagens e Patologias (?), uma exposição.

O Mar Mediterrâneo é um cemitério e a Europa volta a ser, com os seus mandantes, racista, supremacista, reacionária, criminosa.

Os desenhos retratam o que pudemos ver, em direto, na televisão: homens, mulheres e crianças atravessando desertos, mares, florestas... não poucas vezes a vida.

## **Velhos Campos**

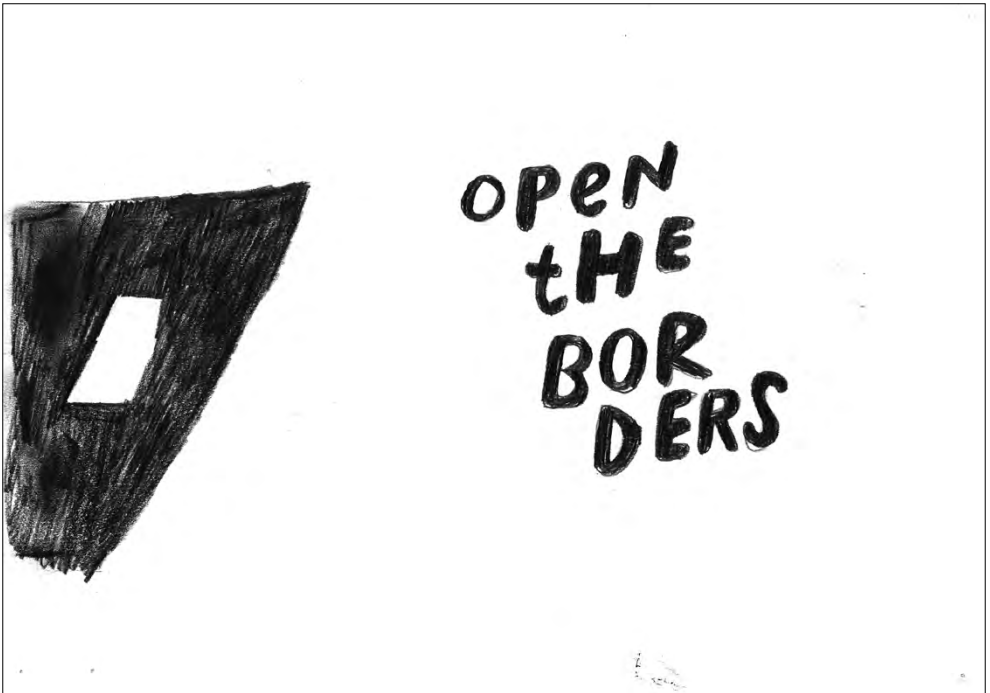
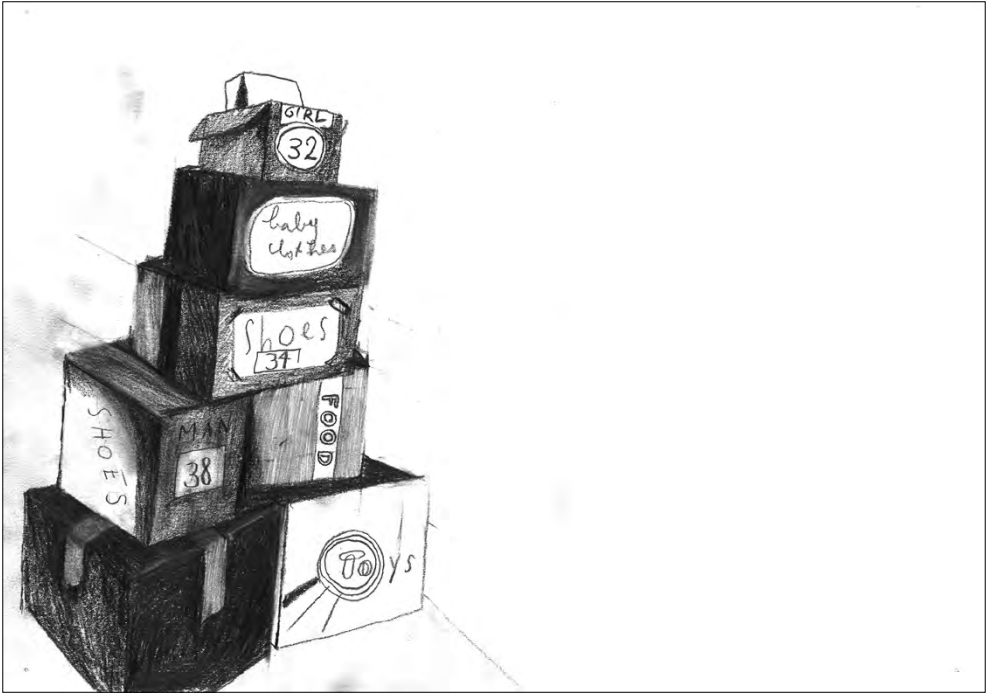
Desenho a grafite s/ papel  
21x29,7 cm | 2017

## **Campos >**

## **Sejam Bem Vindos Irmãos**

Desenho a grafite s/ papel  
21x29,7 cm | 2017





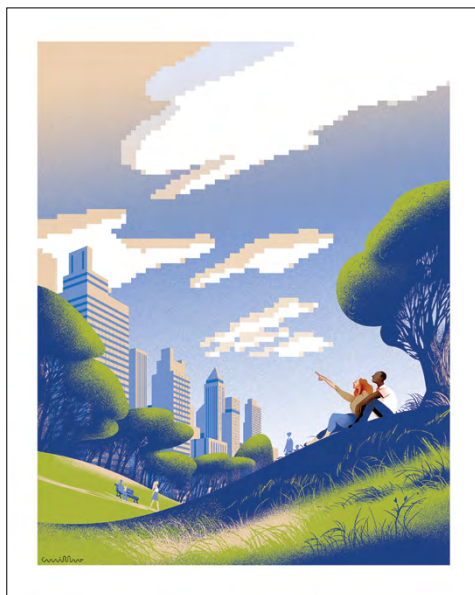
# André Carrilho

**[www.andrecarrilho.myportfolio.com](http://www.andrecarrilho.myportfolio.com)**

1974, vive e trabalha em Lisboa. É um artista gráfico português com mais de 30 anos de carreira. Já recebeu mais de 100 distinções nacionais e internacionais e já expôs em Portugal, República Checa, Espanha, Brasil, França, China e EUA.

Galardoado, em 2002, com o prémio *Gold Award* para Portfolio de Ilustração pela *Society for News Design* (EUA), um dos mais importantes prémios de ilustração mundiais. Em 2015 foi o primeiro cartunista português a vencer o Grande Prémio do *World Press Cartoon* com o cartoon “Ébola”. Tem trabalho publicado no *The New Yorker*, *The New York Times*, *Vanity Fair*, *The New Statesman*, *Los Angeles Times*, *New Republic*, *The Independent on Sunday* e *Neue Zürcher Zeitung*. Desde 2009 é o cartunista residente do jornal *Diário de Notícias*. Em 2021 foi galardoado com o *Gold Award* pela *Society of Illustrators* (EUA), o *Grand Prix* no *Hiii Illustration* (China) e o *Prémio Nacional de Ilustração* (Pt).

Os trabalhos selecionados para a UIVO 14 exploram temáticas da era digital, das patologias do mundo e da comunicação social (*fake news*) de forma crítica e indicando um estado de alerta.



## **Future**

Impressão digital em papel couché 200grs  
40x50 cm | S.D



## **Ódio não é discurso**

Impressão digital em papel couché 200grs  
40x50 cm | S.D





**AI**  
Impressão digital em papel couché 200grs  
40x50 cm | S.D

# Andrei Riabovitchev

## [instagram.com/riabovitchev](https://www.instagram.com/riabovitchev)

Andrei Riabovitchev é um artista sediado no Reino Unido que trabalha atualmente na indústria cinematográfica e de animação.

Como artista conceitual sénior participou nos filmes 'Aladdin', 'Barbie', 'Wrath of the Titans', 'X-Men First Class', 'Wolfman' e 'Harry Potter and the Deathly Hallows' Partes 1 e 2.

O seu processo criativo começa com a idealização da sua visão. Através da IA, utiliza algoritmos para gerar conceitos inspiradores ou refinar as suas ideias, misturando depois todos os elementos digitais, fazendo experiências com texturas, cores e composição.

Na UIVO 14, apresentou duas séries de trabalhos "Ancient Futurism", com 12 imagens digitais impressas e um vídeo, e "Dreamland", exibido em um ecrã digital de 50". "Ancient Futurism" entrelaça narrativas de amor e divindade, ligando mitos antigos à imaginação futurística, enquanto "Dreamland" mergulha nos sonhos como narrativas noturnas, onde a realidade se torna surreal, explorando diversas emoções num cenário cósmico onde o real e o fantástico coexistem, como se o universo tivesse decidido dar uma festa cósmica onde os Deuses são os DJ's.



### **Ancient Futurism**

Imagem digital impressa em papel couché 200grs  
45,52x30,34 cm | 2024



**Dreamland**

Imagens digitais expostas em ecrã 55" | 2024



# Chris Maestas

**www.0-0-0-9.com**

O artista e designer industrial americano Chris Maestas (0009) nasceu em 1984 e iniciou o seu percurso em Los Angeles como pintor, *graffiter* e *skateboarder*, nos anos 90.

O seu trabalho abrange várias técnicas, incluindo pintura, 3D e arte digital e integra processos generativos de Inteligência Artificial para explorar novas formas de criatividade, retratando frequentemente cenas citadinas infundidas com o espírito punk e de vanguarda, adaptadas à era digital.

Estas obras exploram vários temas contemporâneos centrados na “estabilidade” — ou a falta dela — no contexto da vida moderna, particularmente nos EUA, à medida que nos aproximamos de uma nova presidência. As peças refletem a infraestrutura logística que sustenta a sociedade moderna, focando-se nos sistemas e estruturas essenciais que muitas vezes são tomados como garantidos nas nossas vidas diárias.

São temas de estilo visual que o artista intitula de “Surrealismo Urbano” que misturam elementos da cultura urbana com a estética surrealista, criando um diálogo em torno da tensão entre ordem e caos na vida contemporânea.



**The Heat of Democracy**

Imagens digitais expostas em ecrã de 50”  
2024



**Where are we headed**

Imagens digitais expostas em ecrã de 50”  
2024



**Finding balance in situations that seem impossible**

Imagens digitais expostas em ecrã de 50"  
2024

# ClownVamp

[www.clownvamp.com](http://www.clownvamp.com)

ClownVamp é um artista conceitual que explora a construção social da realidade através de técnicas narrativas e inteligência artificial (IA). As suas obras foram expostas em cidades como Nova Iorque, Paris e Los Angeles. Com publicações em plataformas como Artnet e Surface Magazine, ClownVamp, um colecionador de arte de IA e membro do coletivo MAIF, vive em Nova Iorque.

Na UIVO, apresentou o vídeo "Product Placement" e algumas obras das séries "Puppies" e "The Junk Machine". Em "Product Placement", o artista mistura propriedade intelectual (IP) de filmes e programas dos anos 1980, utilizando a IA para criar uma curta-metragem e um jingle, patrocinado por uma empresa fictícia de sumo de laranja. A série "PUPPIES #46" explora a intersecção entre a beleza artificial e a "fofura" canina, e conta com 111 imagens que destacam a conexão entre humanos e cães na era digital. Já "JUNK #157" (2024) investiga a corrupção da publicidade pela IA, gerando lixo eletrónico em tempo real através de um robot equipado com um computador NVIDIA Jetson e SDXL Turbo, revelando preconceitos raciais e de género na comunicação contemporânea.



## Junk#217 | Junk#67

Coleção Coolranch | Coleção Ned Ryerson  
Impressão digital em papel couché 200 grs  
50x50 cm | 2024





**Puppies#46**

Coleção Chris Ostoich

Imagem digital impressa em papel couché

80x80 cm | 2024

# Cristiano Salgado

**[www.cristosalgado.com](http://www.cristosalgado.com)**

Cristiano Salgado é um ilustrador português. Estudou na escola António Arroio onde fez o curso de Artes Gráficas e Tecnologias. Frequentou os cursos de Animação e Animação de Volumes na Fundação Calouste Gulbenkian. Atualmente divide o seu tempo entre animação, ilustração e programação. Vive e trabalha entre Lisboa e Barcelona.

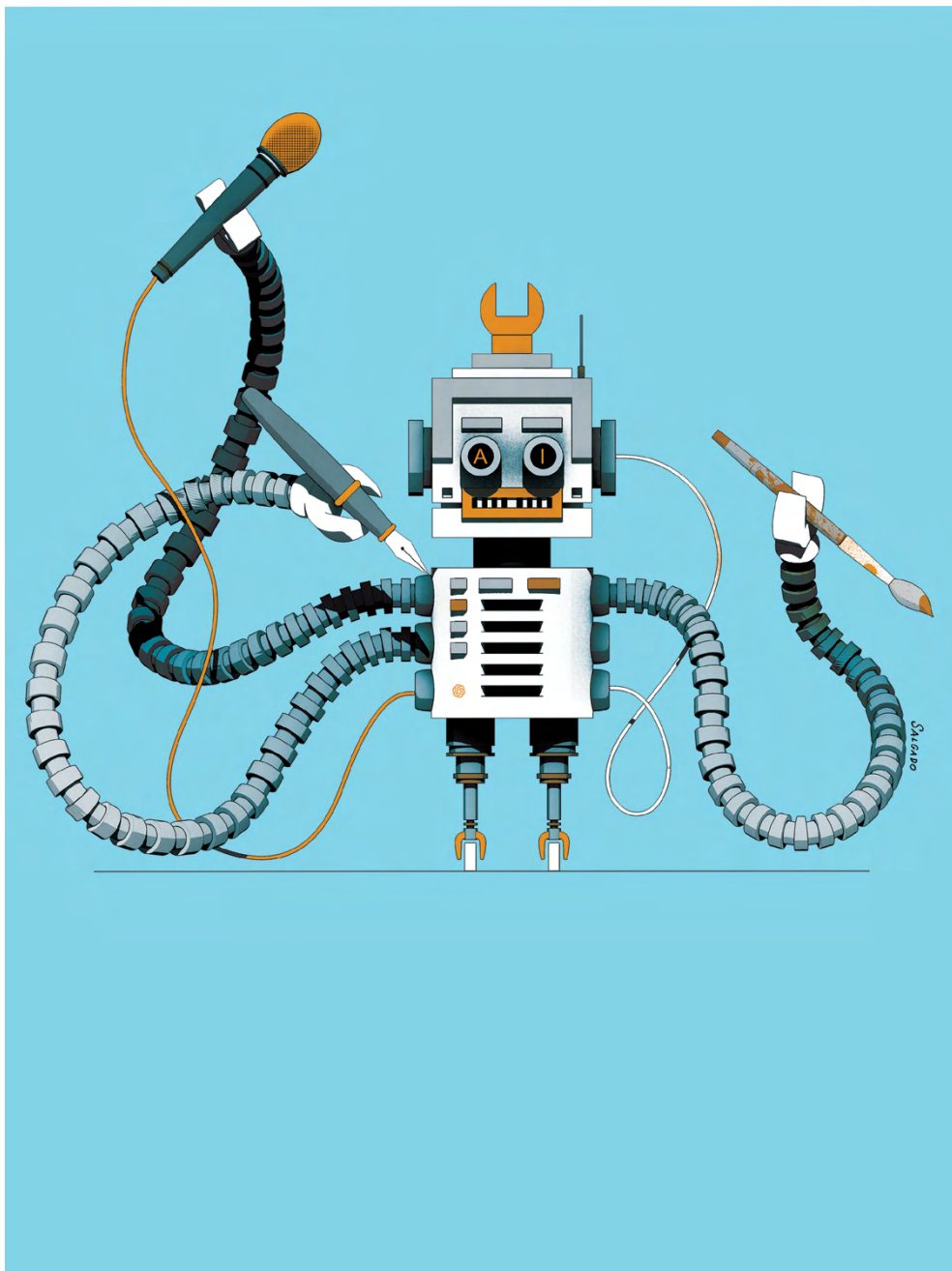
Os seus desenhos são caracterizados por um traço simples, mas poderoso, que combina humor ácido com um olhar atento aos acontecimentos quotidianos. Além da crítica política, Salgado também explora outros temas, como a cultura pop, as questões ambientais e as dinâmicas sociais, com um olhar sempre atento às transformações do mundo. O seu trabalho foi publicado em inúmeros meios de comunicação e foi reconhecido por diversas publicações, tanto em Portugal como no estrangeiro.



## **S.O.S Planeta**

imagem digital impressa em papel couché 200grs  
40x30 cm | 2024





**AI**

Imagem digital impressa em papel couché 200grs  
30x40 cm | 2024

# Cristina Viana

[www.cristinaviana.myportfolio.com/](http://www.cristinaviana.myportfolio.com/)

Cristina Viana é natural de Lagos e Monchique. Estudou Artes Plásticas na Universidade de Évora. Trabalha como *freelancer* dedicando-se maioritariamente à ilustração, em diferentes meios, como cartazes, murais, ilustração digital ao vivo, animação, *artworks*, maus retratos e bilhetes de amor, etc. para/com entidades/nomes/eventos como Pointlist, Luta Livre (Luís Varatojo), Sociedade Harmonia Eborense, Musicbox (Baile Tropicante), Tradidanças, Itinerart, Arraial Lisboa Pride, Raia (António Bexiga), KaliNini, PédeXumbo, entre outros. Participa regularmente em exposições individuais e colectivas. Desde 2018 trabalha também como tatuadora, com um catálogo que conta com mais de 700 desenhos originais.

Na série de ilustrações apresentadas na UIVO, mistura ficção com realidade, integrando cenas e imagens pessoais da sua família e amigos em contextos de filmes, documentários e entrevistas, em dimensões que nunca se cruzariam no espaço e no tempo.

## **Ai aquelas duas | É só um still**

Acrílico s/papel  
70x50,5 cm | 2023



## **Hukkle >**

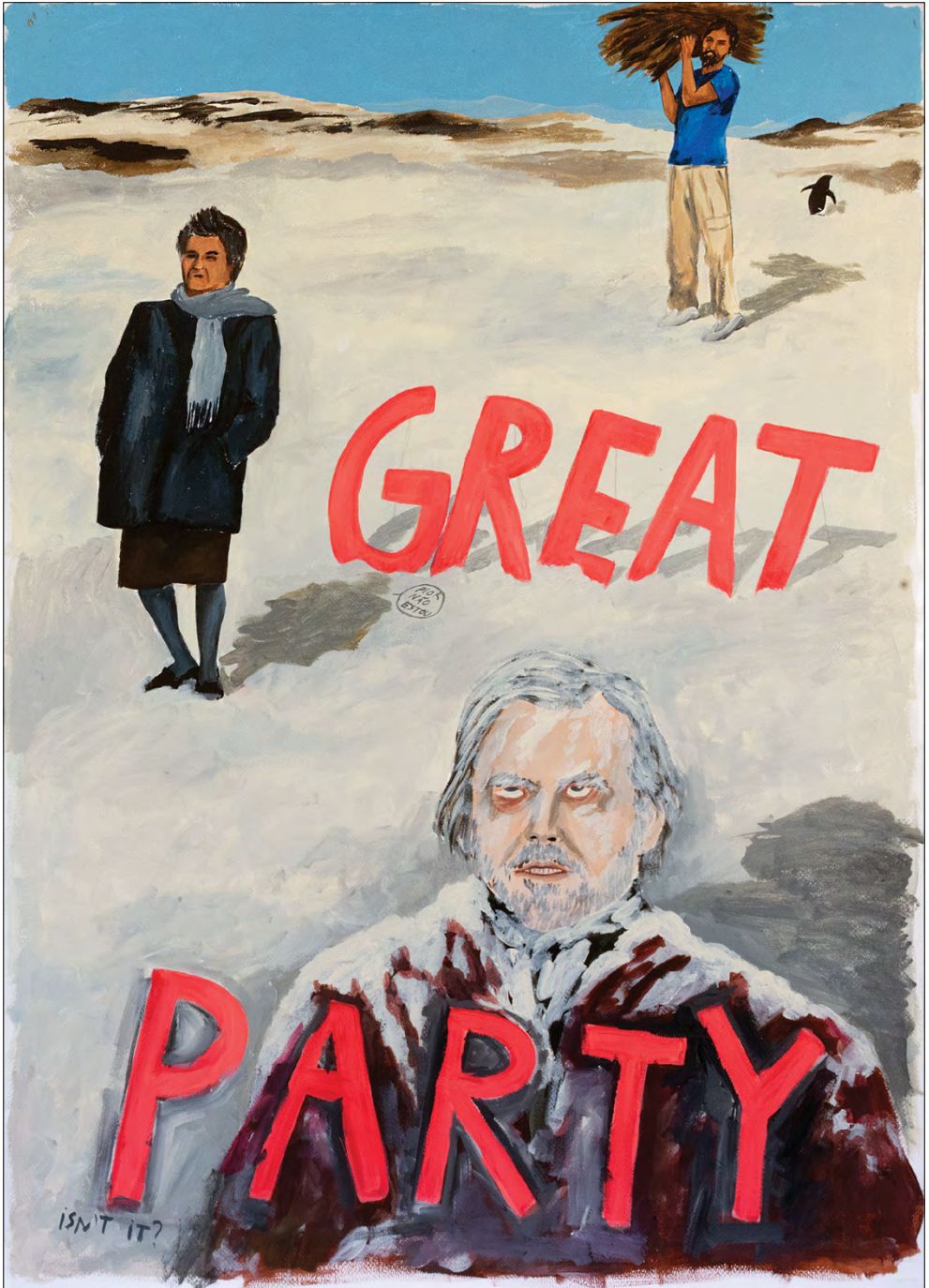
Acrílico s/papel  
69,5 x50,5 cm | 2023



## **Grandes parties >>**

Acrílico s/papel  
99x71 cm | 2023





# Dejan Ilić

**@insane014**

Dejan Ilić (Sérvia) é um artista multimédia, doutorado em Arte Aplicada e Design, conhecido pela sua crença na criação de identidades visuais únicas e impactantes.

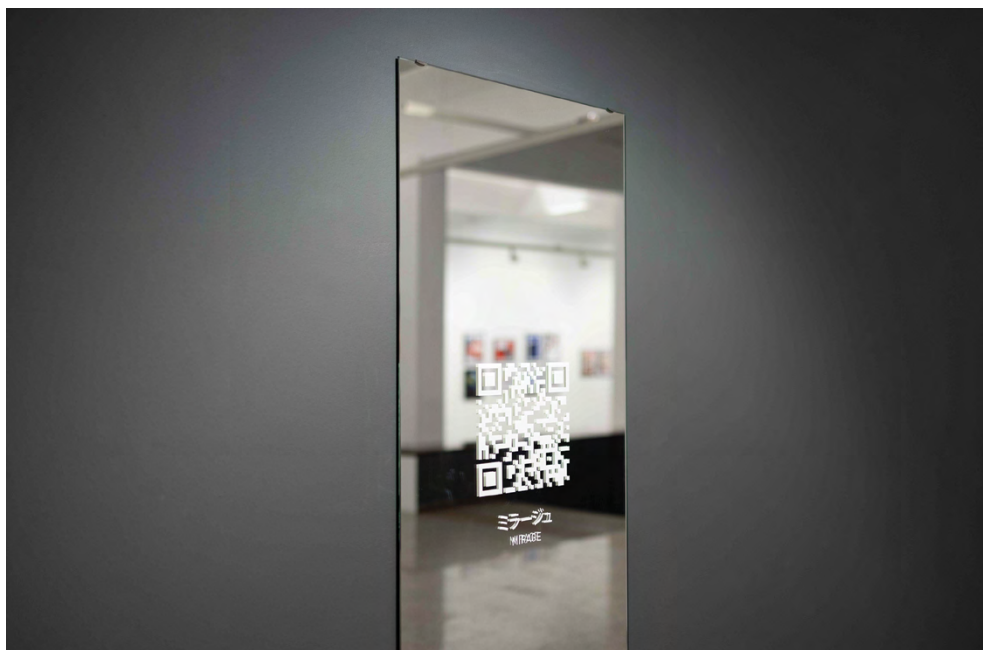
"ミラージュ - Mirage" oferece um encontro com a auto percepção através da inteligência artificial, desenvolvida durante uma viagem de investigação ao Japão. Esta peça digital constrói uma miragem mutável, permitindo aos espetadores observarem-se a si próprios, não através da reflexão tradicional, mas através de camadas de código que simulam a perspetiva da IA. A peça esbate a fronteira entre a realidade e a interpretação digital, convidando a uma introspeção sobre como a IA percebe, interpreta e até remodela a identidade humana na sua própria visão abstrata. "Subsequente" explora a antecipação e a inevitabilidade e foi criada através de uma fusão de coordenação criativa e inteligência artificial. Visualiza a essência do que ainda está para vir, representando não só o que se segue, mas também os fios invisíveis que ligam o passado a um futuro que se desenrola. Através de padrões e algoritmos intrincados gerados com IA, "Subsequente" convida-nos a refletir sobre a procissão incessante do tempo e da evolução, revelando formas e experiências emergentes no horizonte.

## **Mirage**

Impressão de QR Code em vinil e espelho  
200x50 cm

## **Subsequent >**

Impressão digital e QR Code  
100x70 cm | S.D.







# SubsEQueNt

coming after something in time; following.  
"the theory was developed subsequent to the earthquake of 1906"

# Elena Lazutina

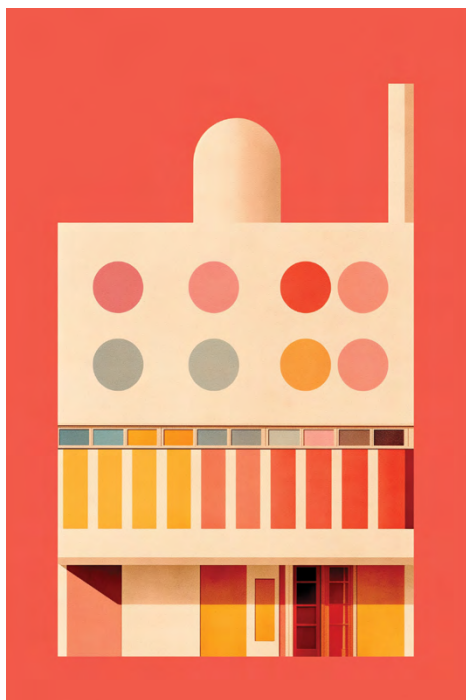
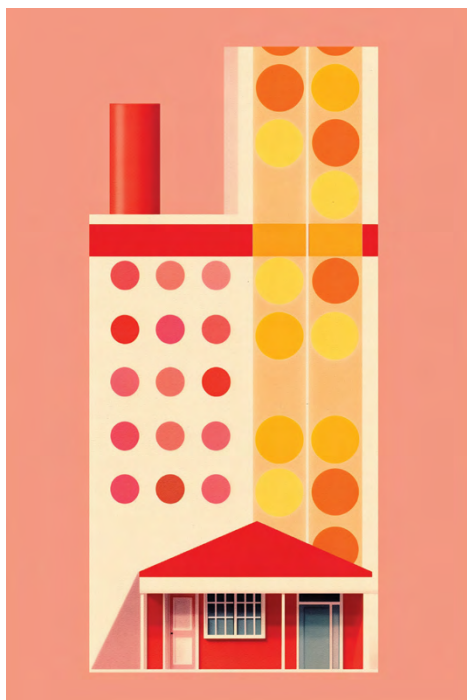
**[instagram.com/lazutina/](https://www.instagram.com/lazutina/)**

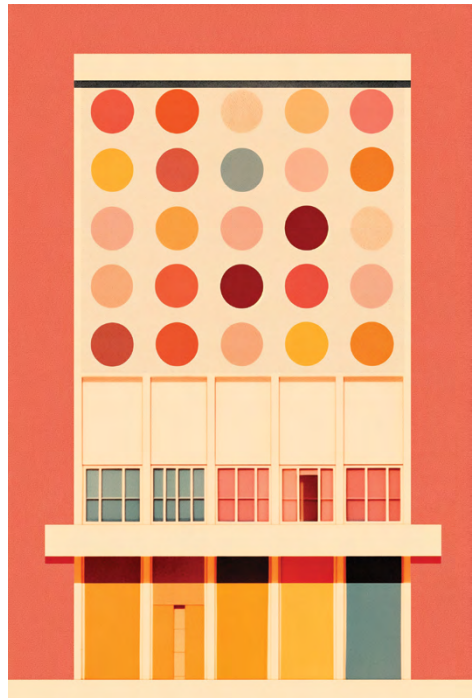
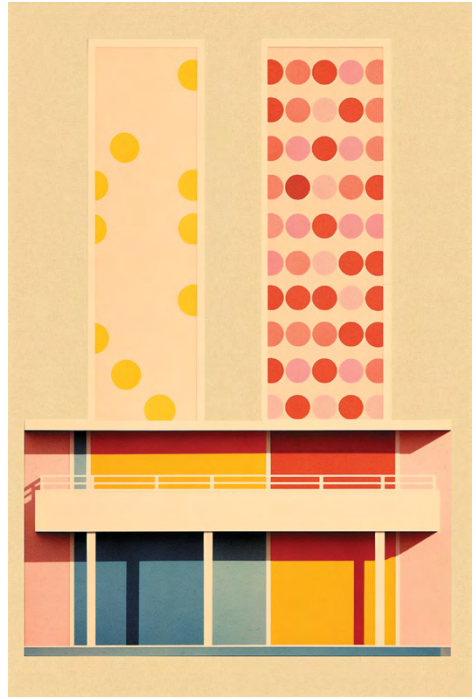
Elena Lazutina é uma artista que explora a intersecção entre tecnologia e estética através das lentes da geometria e do minimalismo, desenvolvendo uma abordagem única para paletas de cores e composição, que se tornou a sua assinatura.

Os seus estudos em arquitetura têm uma profunda influência no seu trabalho, inspirando-a na procura de uma harmonia e lógica estrutural. Com base em formas rígidas e soluções espaciais, ultrapassa os limites das possibilidades, ao combinar ilustração clássica com inteligência artificial, criando novas formas artísticas e expressando ideias relevantes para os dias atuais.

## **Building Constructions 2:3**

Impressão digital s/ papel couché  
21x29 cm | 2024





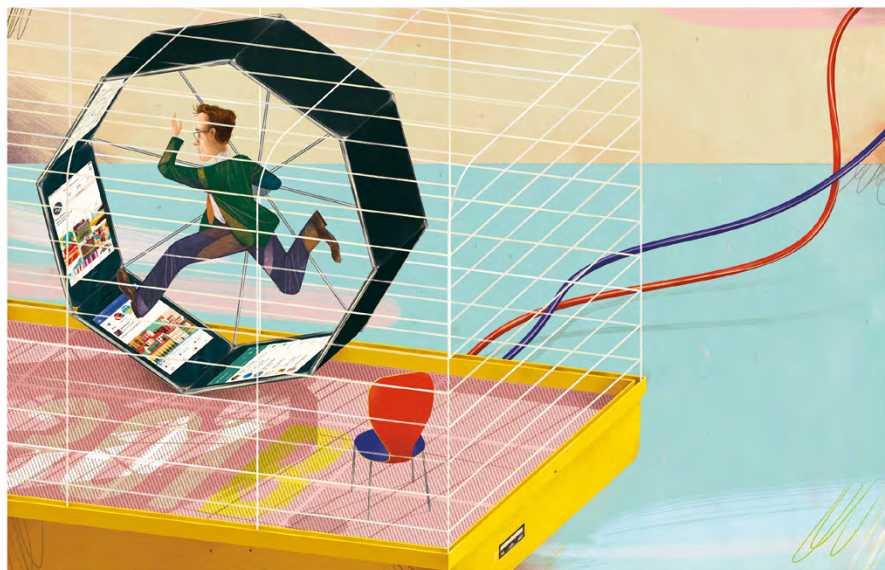


# Gonçalo Viana

**[www.goncaloviana.com](http://www.goncaloviana.com)**

De Lisboa, onde concluiu o curso de Arquitetura, Gonçalo Viana mudou-se para Macau onde iniciou as suas primeiras colaborações na ilustração editorial. Trabalhou como arquiteto, em Londres, e iniciou a carreira de ilustrador em 2002. Da sua formação perdurou o vínculo à geometria, que pontuou o trabalho gráfico e continua a estruturar o seu trabalho de ilustrador. Publicadas nos principais títulos da imprensa portuguesa, as suas ilustrações são também presença assídua em publicações internacionais.

Os trabalhos apresentados na UIVO 14, exploram de forma crítica as questões relacionadas com o uso da Inteligência Artificial e também a manipulação que as novas formas de comunicação social experimentam nos seus usuários e as consequências globais da nossa dependência. Para o autor, a IA, até ao momento, simula apenas um subconjunto muito estreito da experiência geral muito maior e complexa da inteligência humana real, e atenta no que o seu uso pode significar para o futuro da arte e dos artistas (ou, mais amplamente, da humanidade), apesar de uma infinidade de resultados impressionantes.







### **Arte Artificial**

Impressão digital em papel couché 200grs  
40x50 cm | 2023

### **< Redes Sociais**

Impressão digital em papel couché 200grs  
40x50 cm | 2023

# Henry Daubrez

[instagram.com/henry.daubrez/](https://www.instagram.com/henry.daubrez/)

Henry Daubrez cria obras utilizando ferramentas avançadas de inteligência artificial concebidas por outras pessoas. Recentemente, as suas colaborações com o reconhecido "Coin Artist" foram vendidas na Sotheby's, e o seu trabalho foi exibido em cidades como Tóquio, Nova Iorque e Vancouver, Los Angeles e muitos outros locais no mundo. Henry rapidamente percebeu que deixar as máquinas "fazerem todo o trabalho", falar de si próprio na terceira pessoa e ter um sentido agudo de sarcasmo seria a sua melhor hipótese de fingir que pertence realmente à cena internacional da arte e do design. A abordagem de Henry é muito influenciada por uma educação dividida entre a televisão quando ainda era "fixe", a leitura, os videojogos, a música e o desenho. Ao longo de quase 20 anos, inovou no digital imersivo para grandes marcas, promovendo uma cultura focada na narrativa e na atenção aos detalhes.

A sua coleção "Memento Mori", apresentada na UIVO, é composta por 12 peças que exploram a solidão, o surrealismo e o conflito interno do ser humano, refletindo sobre a inevitabilidade da morte.



## **Bike // Last Smoke**

Impressão digital em papel couché 200 grs  
40x30 cm | 2024



**Couple 2 // Schizo**  
**Burnout // Couple**  
 Impressão digital em papel couché 200grs  
 40x30 cm | 2024



# Jess MacCormack

[www.jessmaccormack.com](http://www.jessmaccormack.com)

A prática artística de Jess MacCormack relaciona-se com a intersecção da violência institucional e a realidade sociopolítica do trauma pessoal.

Trabalha com comunidades e indivíduos afetados pelo estigma e pela opressão, utilizando plataformas culturais e redes de distribuição para facilitar colaborações que posicionam a arte como uma ferramenta para gerar agência pessoal e política.

O seu corpo de trabalho explora a política *queer*, a incorporação e a criminalização, através de vários meios como os romances gráficos, a arte digital, a *performance*, a instalação, o vídeo e a arte comunitária.



## Deranged Visions // Blue Moon Baby

Impressão digital s/papel couché 200grs  
70x50 cm | 2024



**Cracked**

Impressão digital s/papel couché 200grs  
70x50 cm | 2024



# Katie Morris

## @katiemorris.art

Katie Morris, nascida em 2000 na Escócia, explora a relação entre humanidade e tecnologia, refletindo sobre a natureza da realidade numa era de inteligência artificial. A sua prática artística mistura ideologias tradicionais com processos de IA, questionando o papel da arte num mundo tecnológico. Licenciada em Belas Artes pelo DJCAD e premiada com o "Society of Scottish Artists New Graduate Award", a sua obra desafia as perspetivas convencionais. Esta série de ilustrações geradas por IA explora o caos das emoções humanas, mostrando o absurdo que perturba o quotidiano. Exageros e justaposições revelam vulnerabilidade, instinto e equilíbrio frágil entre controle e desordem. O projeto cria um mundo onde a realidade se dissolve, confrontando a incerteza da existência e refletindo a verdade de que a indefinição é uma das maiores características humanas. A série desafia formas tradicionais de criação e sugere que o significado surge do caos, do questionamento e da adaptação a essa desordem que nos molda.

### Southern Fables

Impressão digital em papel couché 200grs  
50x70 cm | 2024







# Luís Louro

**www.luislouro.com**

Luís Louro nasceu em Lisboa em 1965.

É autor de Banda Desenhada, ilustrador e fotógrafo, com um gosto especial pela natureza e vida selvagem.

Com cerca de 50 livros de BD publicados e após várias viagens pelo continente africano, editou em 2003, um de fotografia, "Safari em Cantos de África".

Durante 7 anos afastou-se da Banda Desenhada, a sua profissão principal, e dedicou-se 100% à fotografia, trabalho representado nesta edição da UIVO.

Fez fotografia de *stocks* e de Vida Selvagem, sempre com a referência da BD e a vontade de continuar a criar novos mundos fantásticos e apocalípticos.

Foram formas para substituir a BD e continuar a fazer coisas criativas e que o divertissem, não só pelos temas, mas sobretudo pelo conhecimento técnico para dominar as ferramentas digitais, tão importante na sua profissão.

## **Excellion**

Fotografia concetual  
36x24 cm | 2020

## **The Gallen // Last Call >**

Fotografia concetual  
36x24 cm | 2020







# Margarida Olo

**www.margaridaolo.pt**

Espinho, 1995. Especializada em Design Gráfico e Editorial. Licenciada em Design pela Universidade de Aveiro e Mestre em Design Gráfico e Projetos Editoriais pela Faculdade de Belas Artes do Porto. O seu trabalho procura refletir assertividade e simplicidade combinadas numa linguagem neutra onde a tipografia revela um caráter protagonista.

"Cartazes de um Estado Novo" é um projeto de ilustração idealizado como crítica aos cartazes de propaganda política da ditadura portuguesa salazarista, entre os anos de 1933 e 1974. O projeto reconfigura os cartazes originais, infundindo-os com uma perspetiva contemporânea e crítica, permitindo que assumam um novo significado político e social. Esta série destaca, em primeira instância, o papel das mulheres na sociedade. Nos cartazes originais, as mulheres eram frequentemente retratadas em papéis limitados com pouca ou nenhuma voz. Nas versões reinterpretadas elas são apresentadas em posições de poder, ocupando papéis importantes, expressando as suas opiniões e afirmando a sua independência.

## **Exposição Portuguesa em Sevilha**

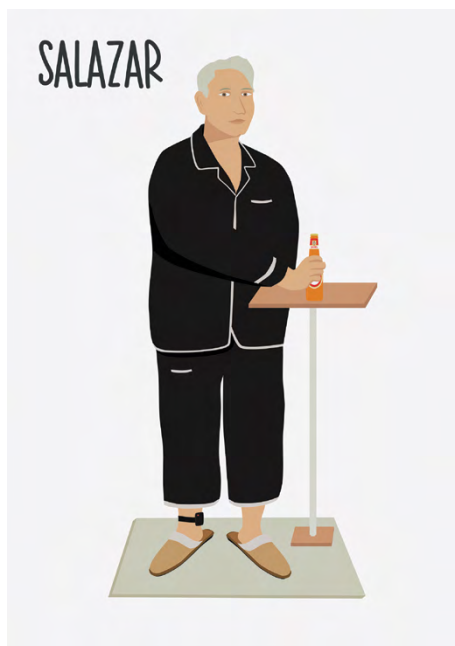
// Salazar, Salvador da Pátria

Impressão digital papel couché 200grs  
70x50 cm | 2017



## **Votai a Nova Constituição >**

Impressão digital papel couché 200grs  
70x50 cm | 2017





VOTAI A NOVA CONSTITUIÇÃO

# Mariana Sou

[instagram.com/\\_marianasou/](https://www.instagram.com/_marianasou/)

Mariana Sou é uma ilustradora e artista de BD de Leiria, Portugal. Formada em Design de Comunicação pela FBAUP e com especialização em Ilustração completou o Mestrado em Comunicação Visual na Konstfack, Suécia (2024).

"A Máquina Consome", "Vida, Máquina e Imagem", "Escapismo / First World Problems" e "Reflexos e Projeções" integram uma coleção produzida para a UIVO, debruçando-se sobre a temática desta edição. "A máquina consome" examina como algoritmos de IA utilizam o trabalho de ilustradores, aumentando conflitos de direitos autorais e precarização da profissão. "Vida, Imagem, Máquina" reflete sobre a identidade digital, mostrando que cada interpretação transforma a essência original. "Escapismo / Problemas do Primeiro Mundo" retrata a busca por perfeição nas redes sociais como uma fuga da realidade, acessível apenas a privilegiados, destacando o isolamento contemporâneo. "Reflexos e Projeções" narra o encontro de jovens influenciados por padrões de beleza idealizados, evidenciando a falta de representatividade e preconceitos perpetuados pela IA, que favorecem imagens de pessoas brancas.

## Reflexos e Projeções // Vida

Pintura Digital / Impressão Giclée  
(Fine Art Print) sobre papel PC Velvet 270  
42x29,7 cm | 2024

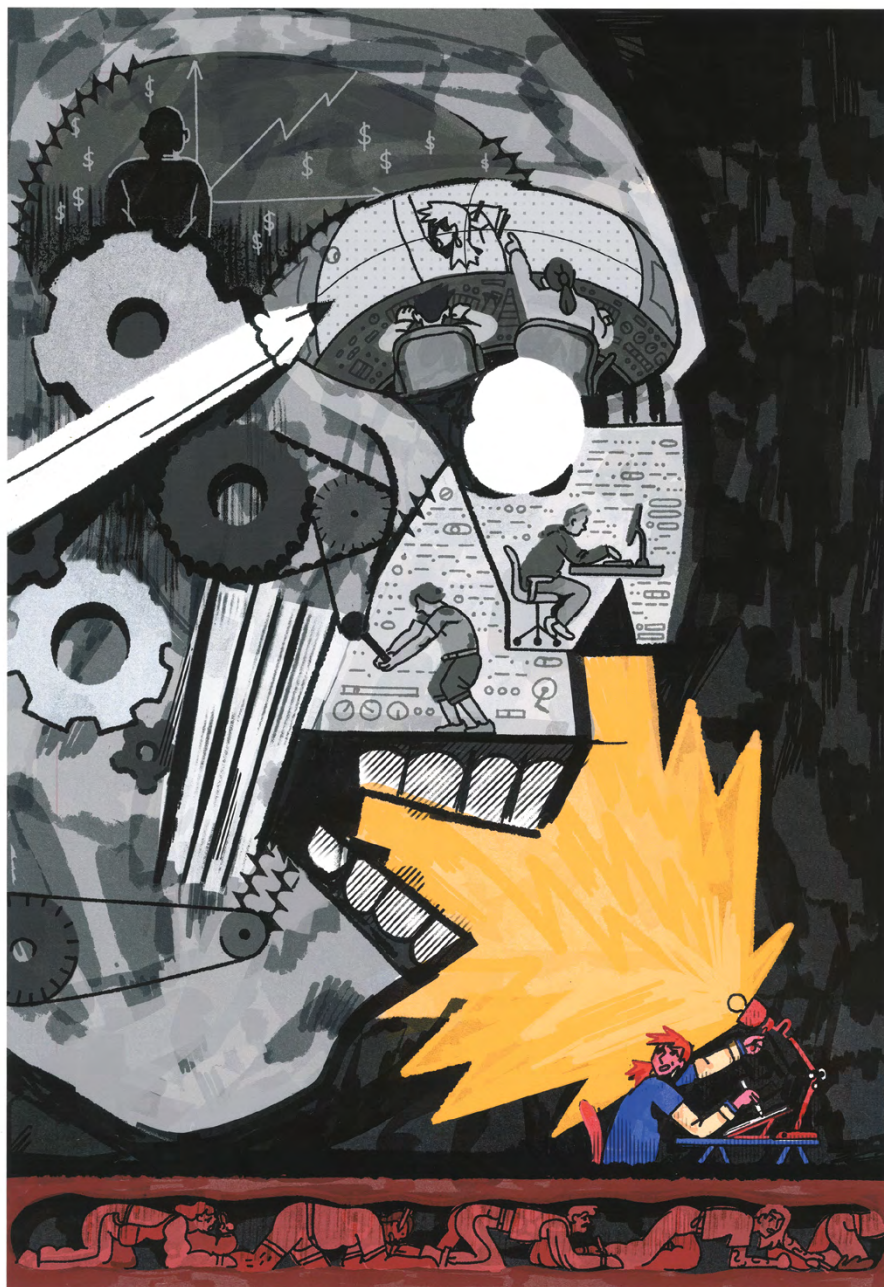


## A Máquina Consome >

Pintura Digital / Impressão Giclée  
(Fine Art Print) sobre papel PC Velvet 270  
42x29,7 cm | 2024







# Mário Moura

## @unseenby.design

Mário Moura é crítico de design, arte e cultura, docente e investigador, sediado no Porto. Escreve regularmente para jornais, revistas e no blog 'The Ressabiator'. É autor dos livros 'Design em Tempos de Crise' (2009), 'O Design Que o Design Não Vê' (2017), 'A Força da Forma' (2019) e 'Páginas Inquietas'. Foi editor das revistas Monumentânea e Impossível.

O projeto 'Outros Douros' usa a inteligência artificial (IA) generativa para criar imagens fictícias da região do Douro. Em vez de recorrer aos estereótipos turísticos da região - como paisagens bucólicas e vinhas pitorescas - explora uma visão retrofuturista do Douro enquanto espaço periférico, marcado por pobreza e ruína, desenvolvendo uma «mitologia interdimensional» da região.

A proposta surge de uma necessidade pessoal de construir uma memória visual mais autêntica e satisfatória, que transcenda a representação típica da região. Para o autor, o Douro é também feito de urbanizações entre vinhas, tecnologia em decadência e contradições entre o tradicional e o moderno. As imagens geradas pela IA são, assim, ferramentas para desafiar clichés.



### Autómatos Pombalinos da Real Companhia dos Mundos IV

Impressão digital/ papel couché 200grs  
50x50 cm | 2024



**Noviça da Real Companhia dos Mundos,  
completamente equipada**

//

**Sede da Real Companhia dos Mundos  
na Baixa de Lisboa**

Impressão digital/ papel couché 200grs  
50x50 cm | 2024

**Nave de Salto da Real Companhia  
dos Mundos, do século XVIII**

//

**Autômatos Pombalinos  
da Real Companhia dos Mundos III**

Impressão digital/ papel couché 200grs  
50x50 cm | 2024



## Oficina Arara

**www.oficina-arara.pt**

O Coletivo, fundado em 2010 e sediado no Porto, atua como um laboratório de experiências psicotrópicas e inovações sónico-visuais, utilizando serigrafia sob a mecânica autística de Brutemberg. É um espaço independente dedicado à experimentação na produção de cartazes, livros e outras criações, promovendo uma relação fluida entre desenhar e imprimir. Organizam encontros, manifestações sinestésicas e rituais de exorcismo, prolongando a sua ação num tempo e território comunitários, e envolve artistas como Miguel Carneiro, Pedro Nora, Bruno Borges, Dayana Lucas, Daniela Duarte, Ruca Bourbon, Von Calhau e muitos outros.

A intervenção artística da Oficina Arara para a UIVO 14 resultou de um processo colaborativo com a comunidade. Ao longo de uma semana as paredes das galerias do Fórum, com orientação dos artistas Miguel Carneiro e Bruno Borges, foram intervencionadas por grupos de crianças, séniores e público em geral para a criação conjunta do

*OLHARAPTO — A Oficina ARARA é um buraco.*

*Gosta de beber e comer porque tem a boca até à testa.*

*Tem olhos verdes e quando os solta pensam que são cobras.*

*Mora numa casa feita de fogo.*







**OLHARAPTO**  
Intervenção colaborativa | 2024



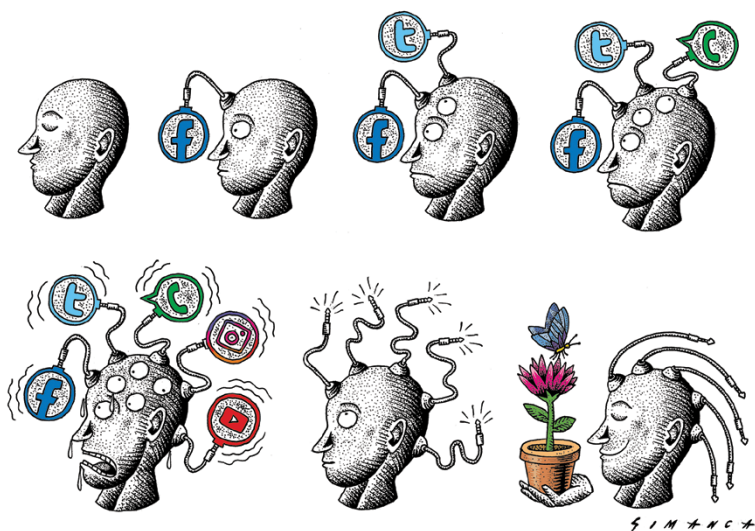




# Osmani Simanca

[instagram.com/osmanisimanca/](https://www.instagram.com/osmanisimanca/)

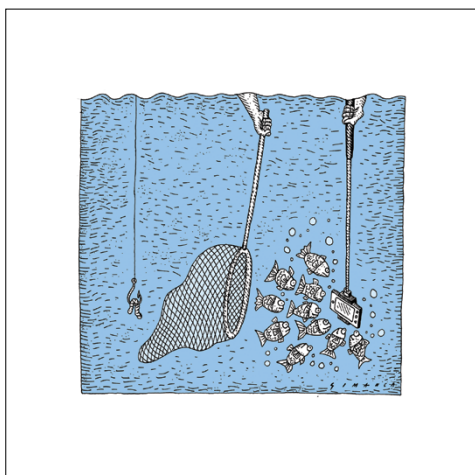
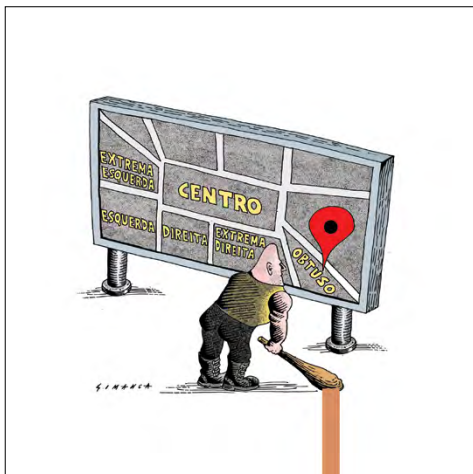
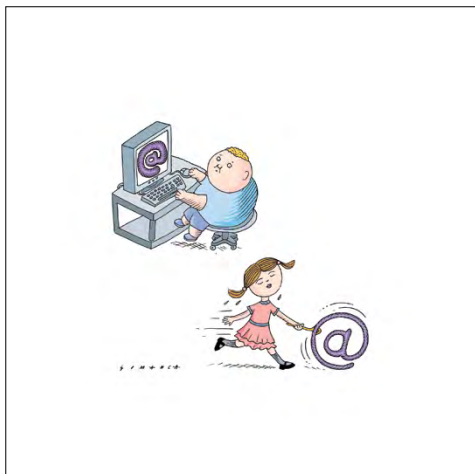
Cuba, 1960. Graduado pela Academia de Belas Artes “San Alejandro” e pelo Instituto Superior de Arte de Havana, Osmani Simanca é um artista cujas ilustrações, publicadas a nível mundial, refletem identidade e cultura. Vencedor de vários prémios internacionais, utiliza o seu trabalho não apenas como expressão estética, mas também como uma ferramenta de resistência. As suas obras abordam temas como o racismo e a opressão, funcionando como uma forma de ativismo cultural. Com um olhar crítico, as suas ilustrações suscitam questionamentos sobre a relação entre arte e sociedade, incentivando o público a refletir sobre a realidade e a condição humana de forma profunda e criativa.



## Redes Sociais

Impressão digital em papel couché 200grs  
30x40 cm | 2017





### Estilo de Vida

Impressão digital em papel couché 200grs  
30x30 | 2019

### Pescando com Smartphone

Impressão digital em papel couché 200grs  
30x30 | 2017

### Mapa Político

Impressão digital em papel couché 200grs  
30x30 | 2017

### Retratos Russos

Impressão digital em papel couché 200grs  
30x30 | 2018

# Paula Delecave

**instagram.com/polica37/**

Nasceu no Rio de Janeiro e reside em Lisboa. É ilustradora, designer e atriz. Utiliza a colagem como linguagem gráfica. A ilustradora faz colagens desde sempre. Por onde passa vai recolhendo papéis, embalagens e tecidos. É guardiã das fotos de família, pois gosta dos traços da memória, como se vê nas ilustrações do livro *O Avô tem uma borracha na cabeça*, feitas com fotomontagens que homenageiam várias gerações da sua família. Reúne a colagem e as memórias, num mergulho no baú das fotos e cadernos de família, despenteando retratos para depois remendar e recriar. Reinventar as origens faz-lhe lembrar o samba *Alguém me Avisou* de Dona Ivone Lara, a quem presta homenagem com o título da exposição *Eu vim de lá - colagens de memórias*, da qual as obras *Mulher Ideal* e *Hoje já comemos, obrigado* fazem parte:

*Eu vim de lá, eu vim de lá, pequenininho  
Mas eu vim de lá, pequenininho  
Alguém me avisou  
Pra pisar neste chão devagarinho.*



## **Hoje Já Comemos, Obrigado**

Colagem s/ papel de algodão  
30x40 cm | 2021

## **Mulher Ideal >**

Colagem s/ papel de algodão  
30x40 cm | 2021



# Pedro Brochado

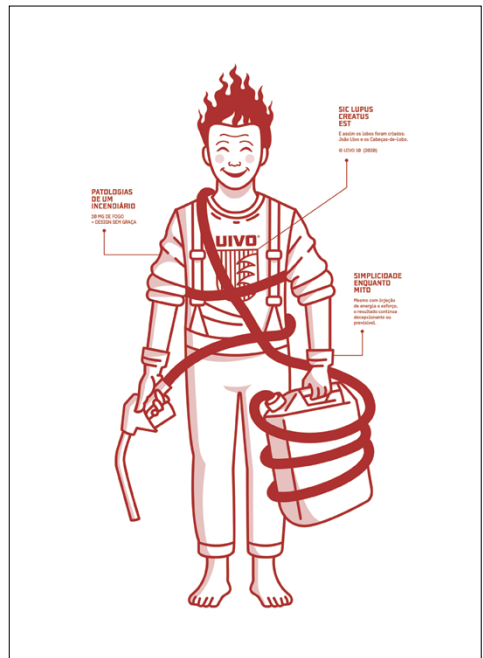
**www.mariasancho.org**

Pedro Brochado (Maria Sancho) é designer gráfico, artista e investigador, com uma prática que explora a relação entre linguagem, identidade e narrativa visual. O seu trabalho reflete as tensões entre o real e o virtual, o arquivo analógico e digital, e a saturação de imagens na sociedade contemporânea. Movendo-se entre as artes plásticas e o design gráfico, combina investigação académica e produção artística para criar artefactos que são, ao mesmo tempo, visuais e discursivos, abordando o design como prática de escrita enquanto forma expandida de pensamento crítico e produção cultural.

Na UIVO 14, apresentou uma série de obras que tratam o conceito de “patologia da imagem”, explorando a máscara, a memória e a representação enquanto elementos críticos na relação entre ilustração, tecnologia e sociedade.

## Design Sem Graça // 20 Mg de Fogo

Impressão digital em papel munken pure 200 grs  
70x 50 cm | 2024





**MARIA  
ZANGADA**

**MARIA  
CONFUSA**

**MARIA  
COM SONO**

**MARIA COM TUDO**



[mariasancho.org](http://mariasancho.org)

# Pedro Lourenço

[instagram.com/tigrebastardo/](https://www.instagram.com/tigrebastardo/)

Ilustrador e músico, Pedro Lourenço tem desenhado para publicidade e marcas, promotoras de concertos, editoras e bandas, publicado o seu trabalho em livros, jornais e revistas, incluindo publicações de referência internacionais como o The New York Times e a Rolling Stone. Em simultâneo desenvolve um corpo de trabalho autoral. Nasceu em Lisboa, lugar onde ainda vive e trabalha.

A era de Kali Yuga, de acordo com a tradição hindu, é o último ciclo do tempo, marcado por um período de decadência moral, corrupção e distanciamento espiritual, com uma duração estimada de 432.000 anos. Iniciada, segundo os cálculos tradicionais, em 3102 aC, essa era é descrita pelo predomínio da ignorância, do materialismo e do conflito, refletindo uma sociedade onde a verdade e a virtude são raras. A ilustração de Pedro Lourenço aponta estas questões através de um conjunto de imagens e símbolos que convivem num caos mais ou menos organizado, com um grafismo assertivo, transmitindo visualmente a sensação de desordem e transformação que define essa era.

## AW/EA: Age of Kali Yuga?

Tinta da China, acrílico e ecoline s/ papel  
76x56 cm | 2024





# Pedro Sim

[www.behance.net/pedsimthings](http://www.behance.net/pedsimthings) | [instagram.com/pedro\\_sim22/](https://www.instagram.com/pedro_sim22/)

Pedro Simões é natural de Cascais e vive em Braga. É designer gráfico, com Mestrado em Ilustração e Animação pela Escola Superior de Design do IPCA. Investiga e desenvolve obra experimental em processos alternativos de gravura e projetos de auto-edição centrados na relação entre o texto poético e o desenho, arte combinatória, aleatoriedade e erro, expondo a solo ou em mostras coletivas. Enquanto ilustrador e designer gráfico tem colaborado com publicações e editoras, em variados contextos.

"APÓCRIFOS", a série de 24 trabalhos apresentada na UIVO 14, explora o erro analógico nas imagens, através da condição casual do desvio sem primeira intenção.

O ato resulta da manipulação analógica por meio da digitalização de imagens do artista de gravura, desenho e afins.

## Apócrifos

Impressões em papel munken 300grs  
18,4x90 cm | 2024







## R. Gritto

[instagram.com/technorgankraft/](https://www.instagram.com/technorgankraft/)

R.Gritto, (PT-FR), interessa-se pelas intersecções entre arte, ciência, sociedade e cultura, apresentando um corpo de trabalho com um espírito provocador e reflexões sobre os avanços tecnológicos, dilemas éticos emergentes e os seus impactos na sociedade contemporânea.

“Cem de Sem Mulheres” é uma crítica profunda à desumanização e à instrumentalização da mulher na sociedade contemporânea e um manifesto social e político que convida à reflexão e à ação, reafirmando a arte como espaço de resistência e transformação cultural.

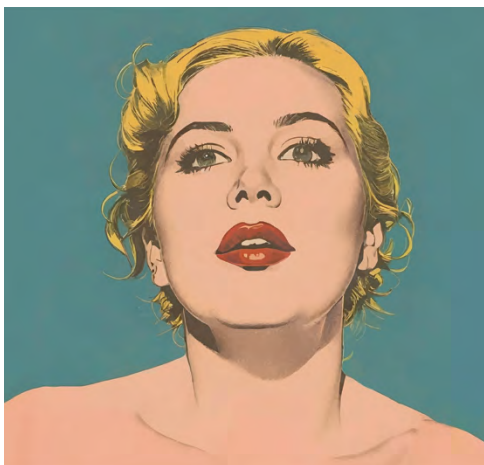
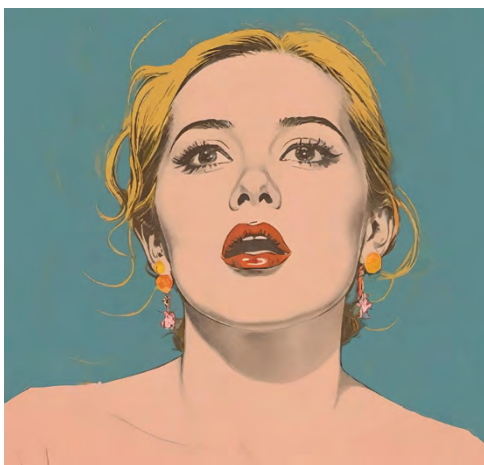
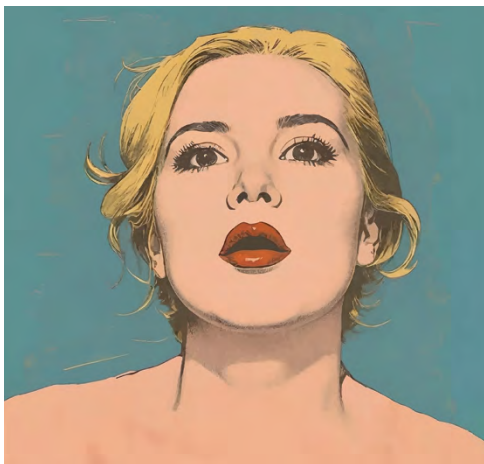
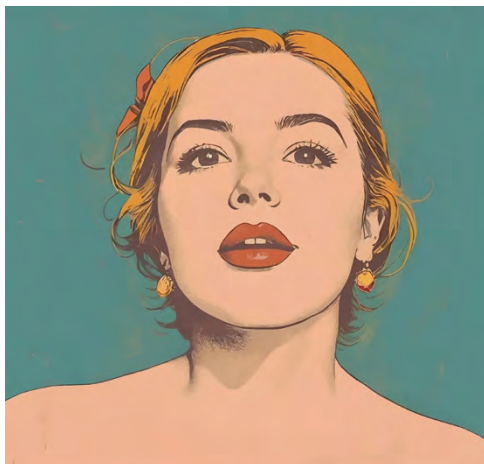
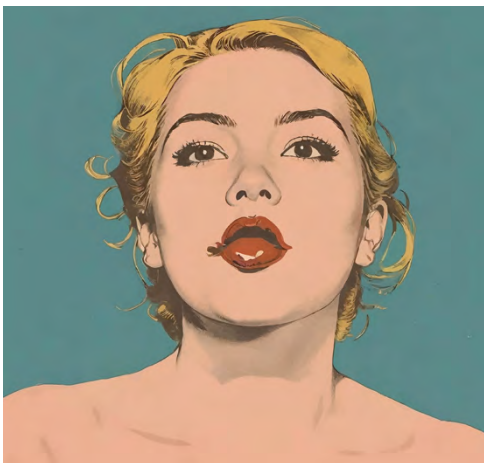
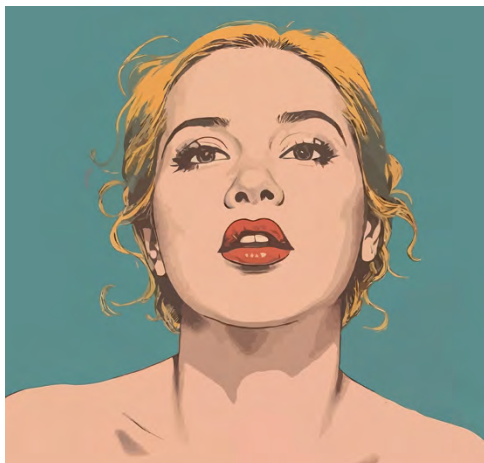
O termo “SEM” sugere uma ausência, refletindo a preocupação com a substituição da mulher por tecnologias que perpetuam sistemas patriarcais.

A obra aponta o retrocesso histórico no qual a tecnologia reforça desigualdades estruturais, especialmente em relação à condição feminina. Recorrendo à IA, cria variações de um retrato da sua companheira, Julie Bodin, e gera múltiplas variações utilizando algoritmos capazes de reinterpretar e manipular as feições originais. Essa abordagem híbrida, que combina o analógico com o digital, o humano com o artificial, cria um diálogo visual que questiona a relação entre identidade pessoal e identidade coletiva.

### Cem de Sem Mulheres

Impressão digital em papel couché 200grs  
50x50 cm cada série de 100 | 2024





# Zak Krevitt

**www.zakkrevitt.art**

Zak Krevitt (n. 1991) é um artista americano, sediado em Portugal.

Já foi professor de arte na Escola de Artes Visuais de Nova Iorque e tem trabalho publicado na Vice, The New York Times, Dazed, The Fader, entre outros.

Já expôs na Scope Miami, no Finnish Museum of Photography, na Skopia Art Contemporain (Genebra), na Non/Places (Paris), na Higher Grounds (Lisboa), na galeria NOX (Tóquio) e na Haus der Kunst (Alemanha).

Na UIVO 14 apresenta duas séries de imagens digitais "Dogs for My Mother" e "Vox", produzidas através da Inteligência Artificial. O seu trabalho aborda temas de transformação, identidade e estranheza - misturando surrealismo com fundamentos filosóficos. Inspirado por pensadores como Deleuze e Guattari, autores de Anti-Édipo, cria personagens metafóricas que exploram paisagens emocionais amplificadas, refletindo uma exploração expansiva do eu e convidando à interceção e ao questionamento.



**RIP TIED- Dogs for my Mother**

Imagem digital | 55" | 2024



**FEL- Dogs for my Mother**

Imagem digital | 55" | 2024





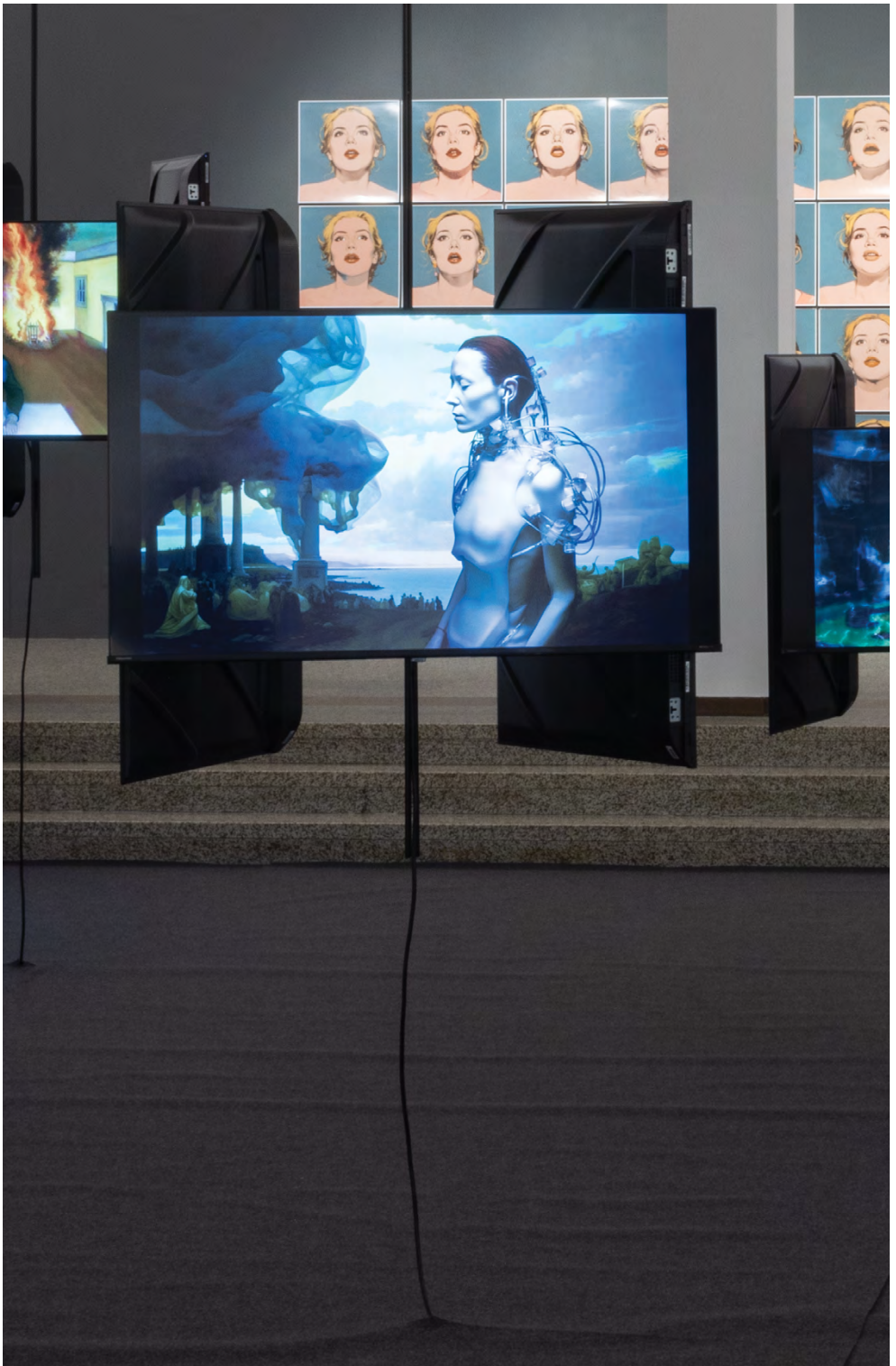
**Vox**  
Imagem digital | 55" | 2024

## **vistas exposição**

**\_fórum da Maia**

**7 dezembro 2024 a 23 fevereiro 2025**

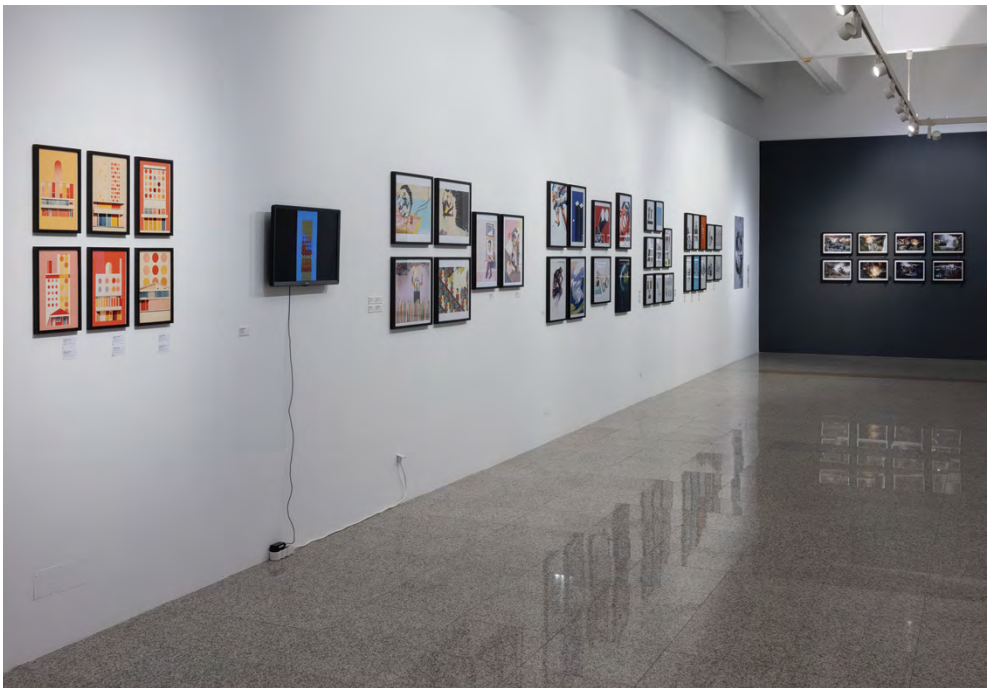
A exposição “Imagens e Patologias (?)” ocupou as galerias do Fórum da Maia, com mais de 200 obras de 28 artistas nacionais e internacionais.  
[Fotos: Filipa Frois Almeida]























**ilustração sai à rua**

### patos parvos

Esta série de quatro imagens, criadas por Bruno Borges e impressas em grande formato para o exterior do Fórum da Maia, resulta de um conjunto extenso de experiências em desenho que o ilustrador tem vindo a realizar e que agora ocupam um lugar que considera pertinente, num contexto em que a ilustração ousa pensar de forma crítica o seu papel na contemporaneidade.

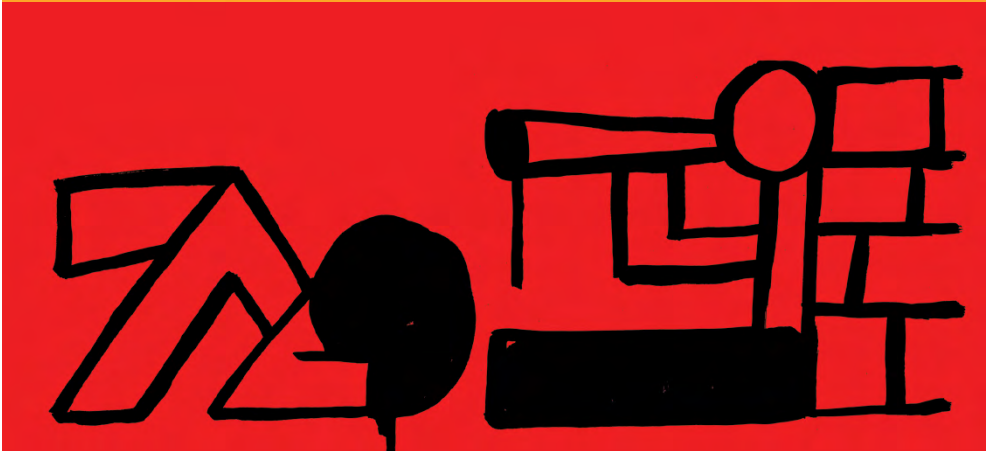
Sendo a ilustração uma disciplina que tradicionalmente se realiza no esclarecimento de ideias ou situações determinadas *a priori*, permitiu-lhe, no processo de criação destas imagens, inverter essa ordem e procurar sentidos na sua feitura, que fossem multiplicados, na receção de quem as vê, obrigando a sua leitura e interpretação coletiva no espaço público.

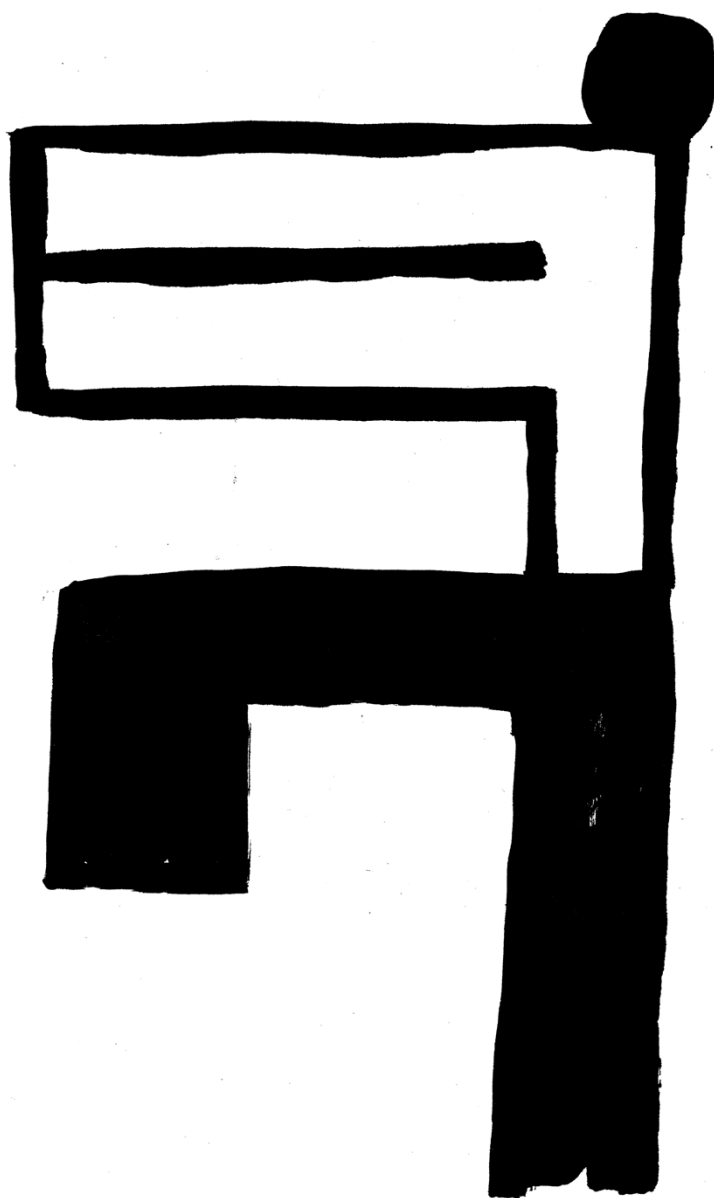
Num tempo saturado de imagens, cada vez mais exigentes e impositivas na sua significação, assume aqui a experiência da imagem através da sua abertura formal, deixando ecos de possibilidade que o desenho e a cor permitem no plano concetual. Esta premissa não é inocente nem sequer fechada em si, pois encontra pontos de contato na comunicação, com os desenhos a reverberar referências de um universo imagético coletivo – ainda que estes atuem como enigmas perante o espetador, as suas decifrações são múltiplas e possíveis de forma infinita em cada um e para cada qual. A abstração do grafismo e da cor plana encontra-se aqui plena de realidade na nossa memória e experiência do mundo.



















### **exposição de ilustração em espaço público**

Nesta edição, as 11 ilustrações que compõem a Uivo Fora de Portas foram concebidas pelos alunos de Escolas de Ensino Superior Artístico: Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão; Escola Superior de Educação-IPPorto (CTeSP de Ilustração e Produção Gráfica e Alumni); Instituto Politécnico Cávado e Ave (CTeSP Ilustração e Arte Gráfica); Universidade Lusófona - Centro Universitário do Porto (Licenciatura em Design de Comunicação).

A proposta, integrada nos conteúdos programáticos do primeiro semestre das unidades curriculares de cada curso, visava a criação de ilustrações tendo como referência o tema da UIVO 14, "Imagens e Patologias (?)".

**Beatriz Fernandes**

**Carolina Castro**

**Cay Cabral**

**Helena Sá**

**Joana Gonçalves**

**Juliana Mrz**

**Paulo Claro**

**Pedro Costa**

**Rafaela Magalhães**

**Sara Filipe**



# UIVO

**14<sup>a</sup> mostra de ilustração da Maia**

ilustração sai à rua  
uivo fora de portas

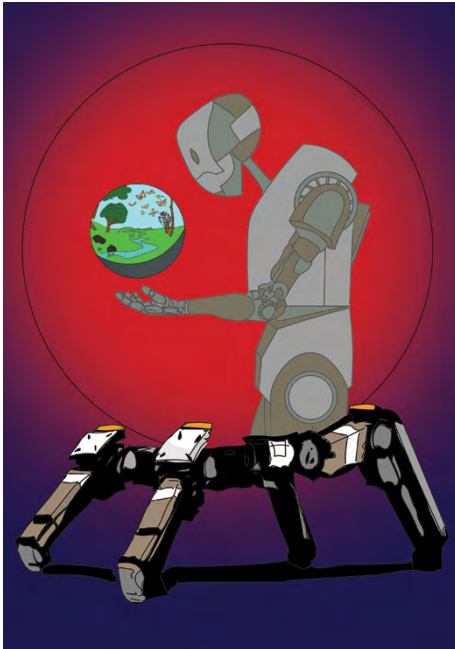
ilustrações criadas por alunos:  
MIEI-FBAUP, CTeSP - ESE-IPP,  
Lic. Design Comunicação - U. Lusófona - CUP

**praça do fórum da Maia**  
**7dez.'24 a 23fev.'25**

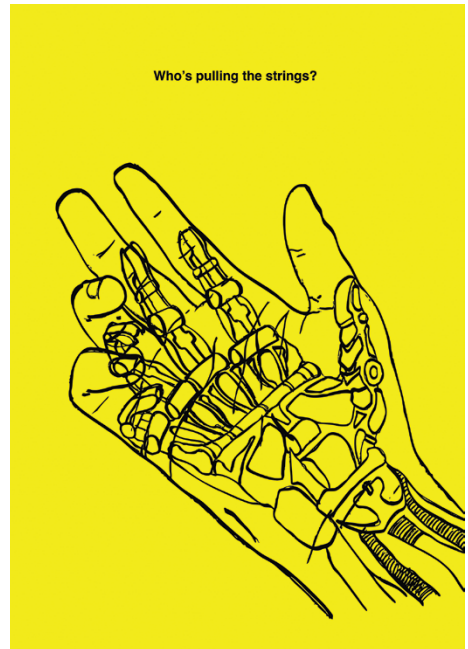
visite também a exposição  
nas galerias do fórum

UIVO ILUSTRAR CULTURAMAIA  
MOSTRA\_ILUSTRACAO\_MAIIA MAIA\_CULTURA

MAIA CULTURA



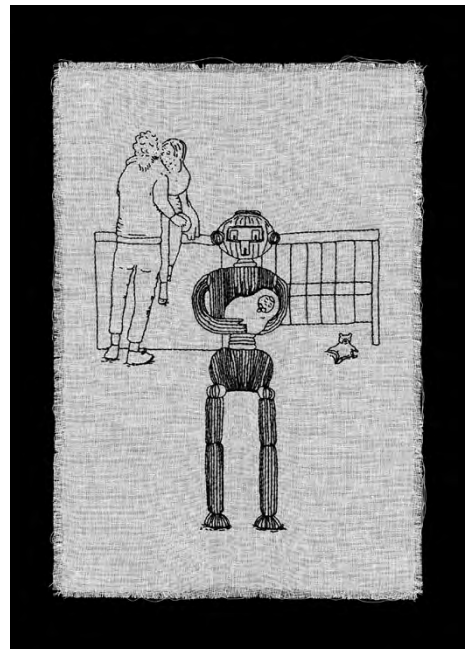
**Beatriz Fernandes** | *A evolução será a solução?* | CTESP - Ilustração e Produção Gráfica, ESE-IPP



**Carolina Castro** | *Puppet master* | Licenciatura em Design de Comunicação (2º ano), Universidade Lusófona Porto



**Carolina Castro** | *Estimulação* | Licenciatura em Design de Comunicação (2º ano), Universidade Lusófona Porto



**Cay Cabral** | *The Babysitter* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP





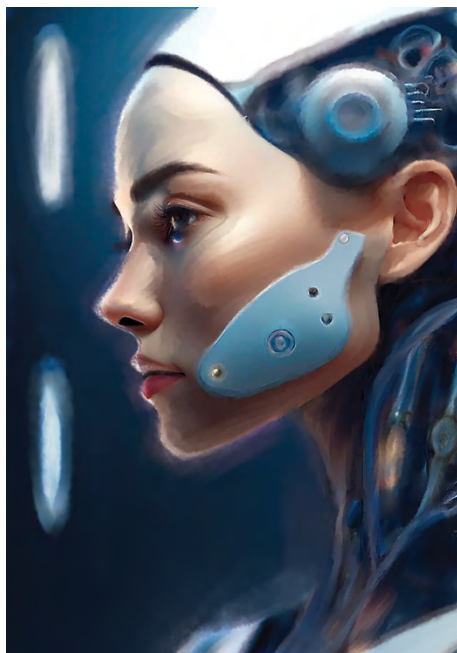
**Helena Sá** | *Drawn to obey* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



**Joana Gonçalves** | *Quem muito vê, muito padece.* | CTESP - Ilustração e Produção Gráfica, ESE-IPP



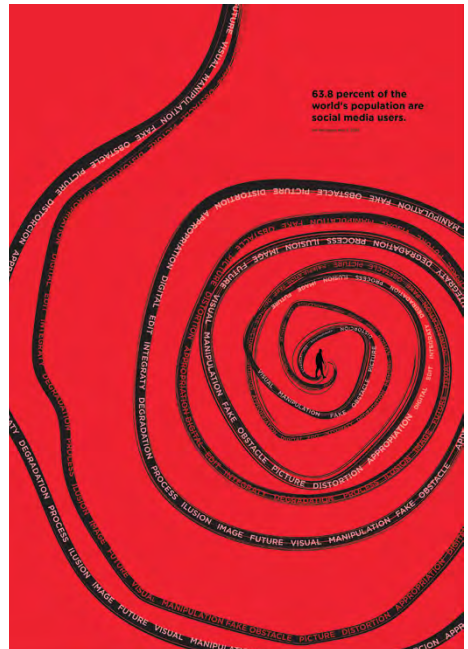
**Juliana Mrz** | *Dissolução Digital* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



**Paulo Claro** | *A Primeira Emoção* | CTESP - Ilustração e Produção Gráfica, ESE-IPP



**Pedro Costa** | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



**Rafaela Magalhães** | *In depth* | Licenciatura em Design de Comunicação (2º ano), Universidade Lusófona Porto



**Sara Filipe** | *A discussão* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP





Who's pulling the strings?



**UIVO**  
UNIVERSITÀ ITALIANA  
VIRTELLI

Carleto Castro

Project manager

Carleto Castro is a member of the UIVO network of companies and professionals.

**main**  **CULTURA**







## **\_cartaz espalha brasas**

100 cartazes expostos nas ruas do concelho da Maia, Ermesinde, Rio Tinto e Gondomar, com propostas de ilustração concebidas pelos alunos de Escolas de Ensino Superior Artístico - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão); Escola Superior de Educação - IPPorto (CTeSP de Ilustração e Produção Gráfica e Alumni); Instituto Politécnico Cávado e Ave (CTeSP Ilustração e Arte Gráfica); Universidade Lusófona - Centro Universitário do Porto (Licenciatura em Design de Comunicação), tendo como referência o tema da Mostra "Imagens e Patologias (?)".

ESE-IPP CTESP IPG

**Amanda Fortes**  
**Arthur Augusto**  
**Beatriz Fernandes**  
**Carolina Machado**  
**Cassandra Caetano**  
**Catarina Monteiro**  
**Hera Mascarenhas**  
**Hugo Samuel**  
**Joana Gonçalves**  
**João Carvalho**  
**Maria Luís Brito**  
**Nádia Pinto**  
**Paulo Claro**  
**Pedro Pereira**  
**Rodrigo Monteiro**  
**Sara Silva**  
**Sofia Pimentel**

ESE-IPP ALUMNI

**Ana Luísa Almeida**  
**ANGRO**

IPCA CTESP IAG

**Ali**  
**Ana Cunha**  
**Ana Maria**  
**Andreia Bastos**  
**António**  
**Beatriz**  
**Cristiana Fernandes**

**Daniela**  
**Dinis Ribeiro**  
**Eduardo**  
**Júlia**  
**Luka**  
**Márcia**  
**Margarida**  
**Mariana Ferreira**  
**Martim Dias**  
**Pietra**  
**Póvoa**  
**Rafael**  
**Rodrigo Miranda**  
**Samuel**  
**Sky**  
**Tiago Lemos**  
**Tiago Ribeiro**

FBAUP MIEI

**Ana Casimiro**  
**António Silva**  
**Camila Cota**  
**Cay Cabral**  
**Duarte Cunha**  
**Helena Sá**  
**João Carvalho**  
**Juliana Mrz**  
**Lázaro Lourenço**  
**Luísa Portugal**  
**Mariana Matos**  
**Pedro Costa**

**Samuel Moura**  
**Sara Filipe**  
**Valerya Zonenenberg**

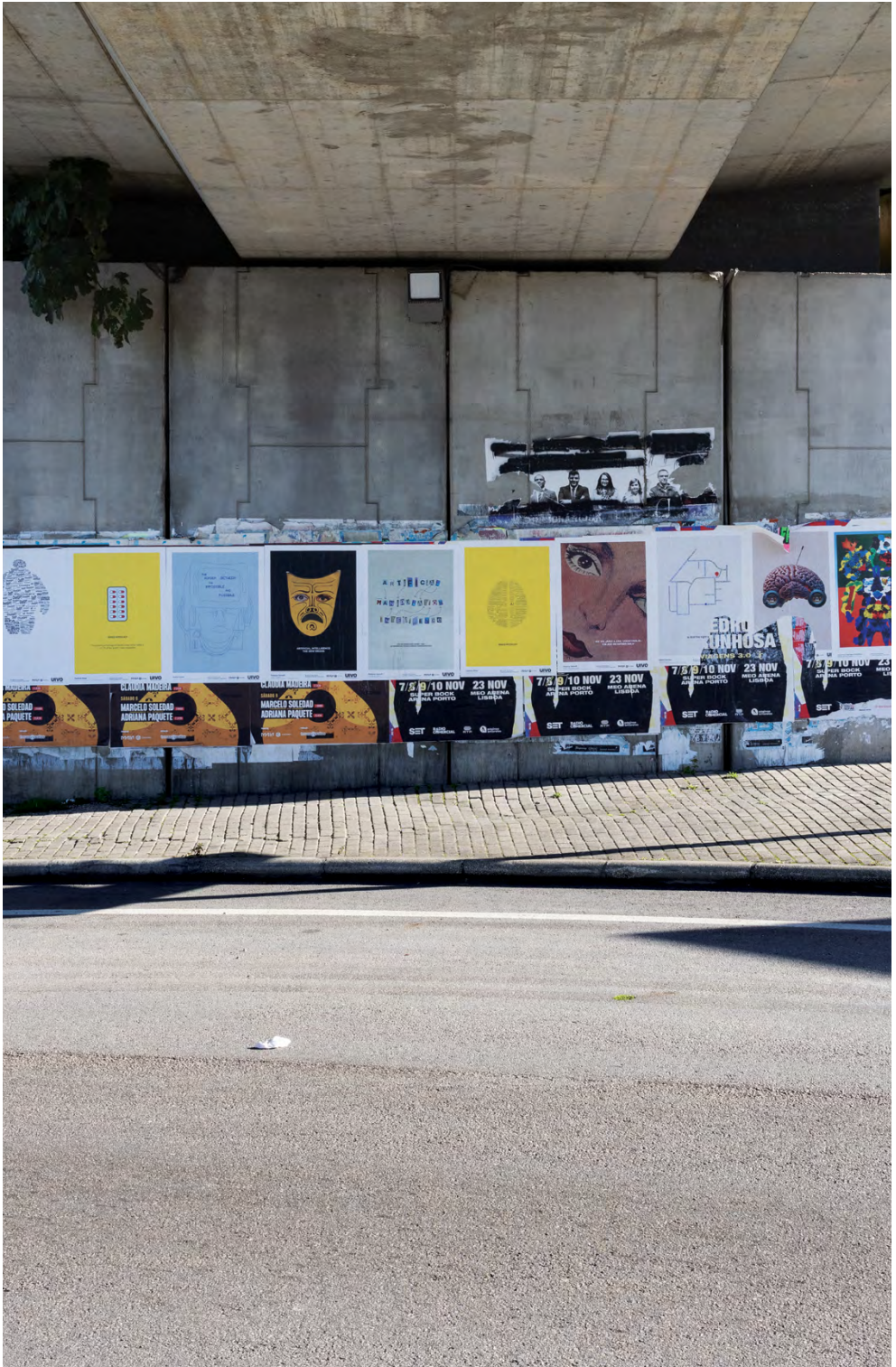
LUSÓFONA L.D.C. 2º ANO

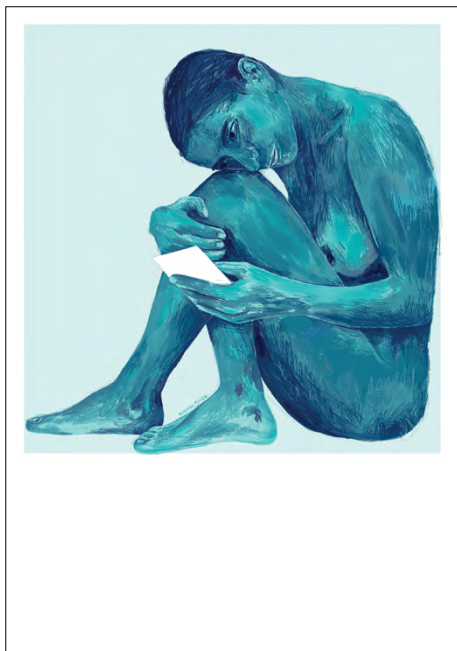
**Carlota Silva**  
**Carolina Castro**  
**Heitor Gomes**  
**Joana Costa**  
**Júlia Rocha**  
**Paloma Vanrell**  
**Rafaela Magalhães**

LUSÓFONA L.D.C. 1º ANO

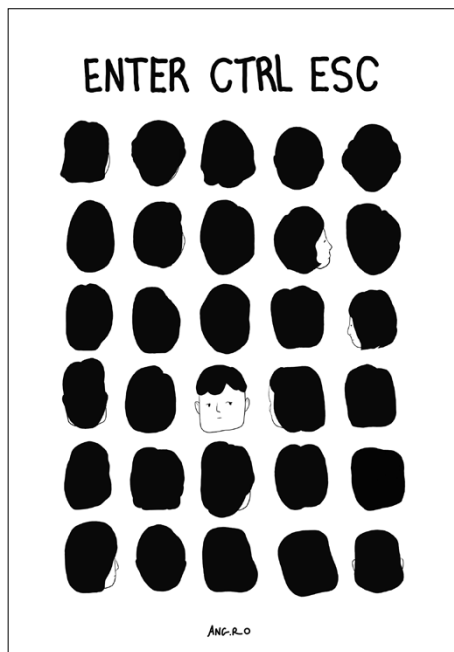
**Alexandra Dias Carneiro**  
**Beatriz Caldas Soares**  
**César Costa**  
**Gabriela Ribeiro**  
**Henrique Ferreira**  
**João Tavares Reis**  
**Maria Gomes Ferreira**  
**Maria Martins Leite**  
**Samuel Assunção**







**Ana Luísa Almeida** | *Deixa-me Sã* | Artes Visuais e Tecnologias Artísticas - Alunni, ESE-IPP



**ANGRO** | *Enter Ctrl Esc* | Artes Visuais e Tecnologias Artísticas - Alunni, ESE-IPP



**Catarina Monteiro** | *A Carga Digital* | CTesP - Ilustração e Produção Gráfica, ESE-IPP

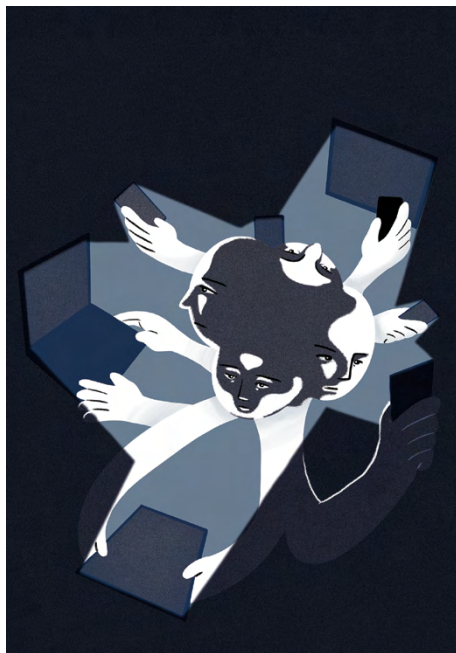


**Nádia Pinto** | *EVOLUIR? Até que ponto?* | CTesP - Ilustração e Produção Gráfica, ESE-IPP

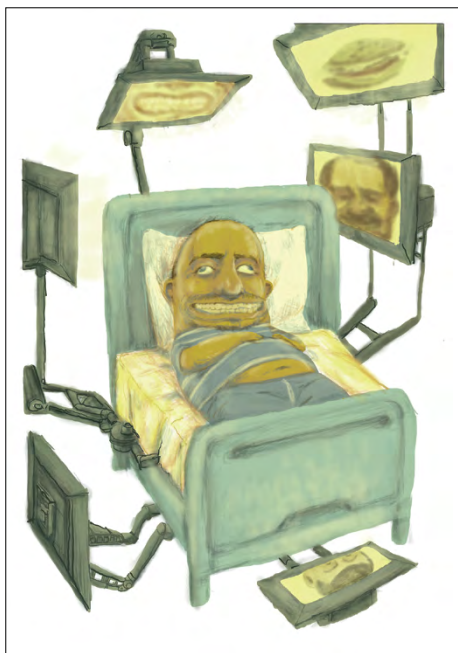




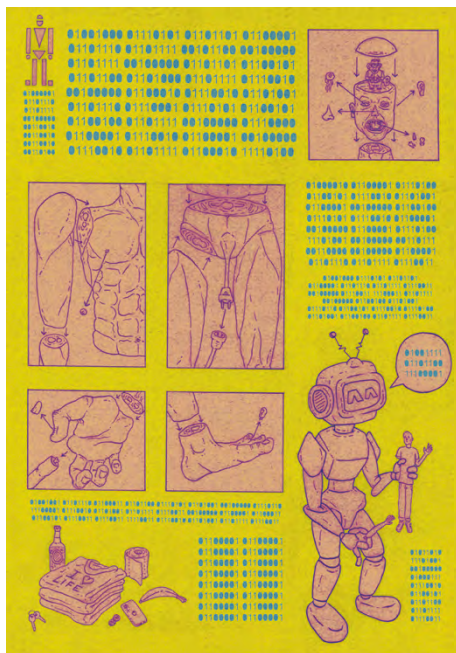
**Ana Casimiro** | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



**Camila Cota** | *Era da Dopamina* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



**João Carvalho** | *Felizmente Oco* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



**Lázaro Lourenço** | *00110001* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



**Andreia Bastos, Ana Cunha, Cristiana Fernandes, Mariana Ferreira, Rodrigo Miranda** | *Metamorfose*  
CTeSP Ilustração e Arte Gráfica, IPCA



**Rafael, Póvoa, Luka, Tiago Lemos, Samuel, Eduardo e Antônio** | *Soldado Alfredo em Pedacos* | CTeSP Ilustração e Arte Gráfica, IPCA

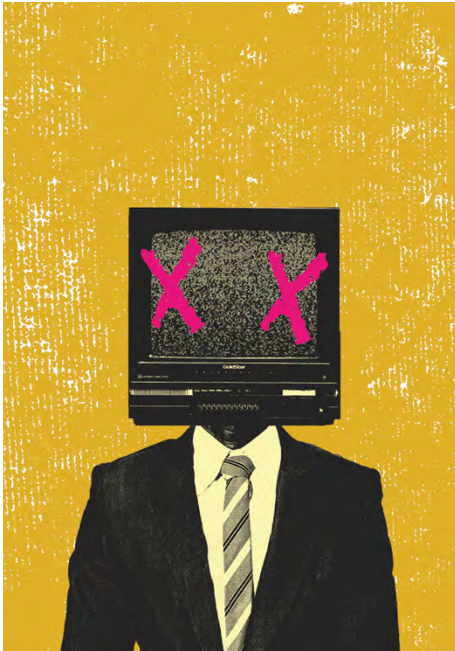


**Martim Dias, Tiago Ribeiro, Dinis Ribeiro, Daniela, Marcia e Beatriz** | *Quimera Invertida* | CTeSP Ilustração e Arte Gráfica, IPCA



**Ana Maria, Margarida, Pietra, Júlia, Sky e Ali** | YCCO  
CTeSP Ilustração e Arte Gráfica, IPCA





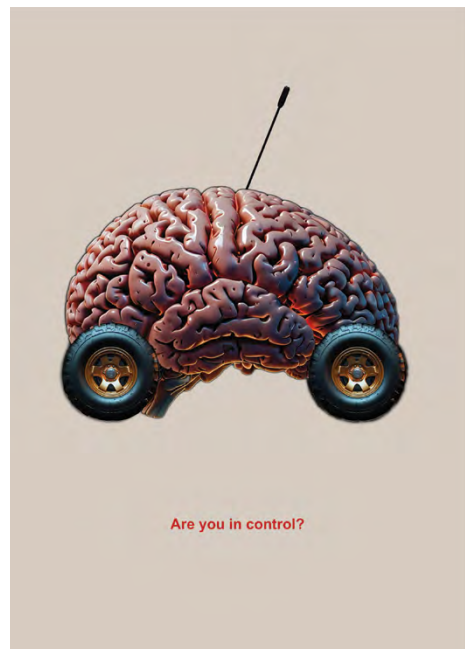
**Alexandra Dias Carneiro** | *Conexão Perdida* | Licenciatura em Design de Comunicação (1º ano), Universidade Lusófona Porto



**César Costa** | *Diferença* | Licenciatura em Design de Comunicação (1º ano), Universidade Lusófona Porto



**Carlota Silva** | Licenciatura em Design de Comunicação (2º ano), Universidade Lusófona Porto



**Heitor Gomes** | *Remote thinking* | Licenciatura em Design de Comunicação (2º ano), Universidade Lusófona Porto









## **\_galeria 9:16**

A 9:16, galeria de arte digital do Canal180, na Rua Miguel Bombarda (Porto), recebeu, entre 4 de janeiro e 23 de fevereiro, uma extensão da UIVO 14, com obras de Katie Morris, ClownVamp e Andrei Riabovitchev, alargando o campo da ação da Mostra e promovendo a sua estratégia de contágio e disseminação. [Fotos: Canal180 e Filipa Frois Almeida]

**ClownVamp** 94 e 97

**Andrei Riabovitchev** 95 e 96

**Katie Morris** 98 e 99



# UIVO 14

MOSTRA DE ILUSTRAÇÃO DA MAIA

**CLOWNVAMP**  
**KATIE MORRIS**  
**ANDREI RIA BOVITCHEV**

A UIVO, um evento cultural anual promovido pela Câmara Municipal da Maia, dedica-se à ilustração que celebra e promove o trabalho de ilustradores e artistas visuais nacionais e internacionais, proporcionando uma plataforma para a exibição de ilustrações em diversos estilos e formatos e para o fomento do pensamento sobre a ilustração contemporânea.

**IMAGENS E PATOLOGIAS** (7) é o tema da Mostra deste ano, que explora a condição da imagem contemporânea através de categorias como a ilustração analógica (interrogando a necessidade de a ela voltarmos na rede permanente), contrastando com a imagem digital, a manipulação tecnológica, o uso crescente de inteligência artificial para a criação de imagens e uso recorrente do filtro e ferramentas de forma mais metalinguística, abordando as representações visuais que exploram ou refletem as experiências perturbadoras, disfuncionais ou estólicas, da condição humana.

A extensão da exposição na Galeria 116, com obras dos artistas Andrei Bovitchev, Katie e ClowNVamp, que utilizam a estereotipagem como meio de expressão material e conceptual, resulta de uma parceria entre a Mostra da Maia e o Caravelo. Esta colaboração reflecte a estratégia de dissiminação iniciada na primeira edição, que apresenta a ilustração como "UM LIVRO QUE CONTAGIA".



UIVO

16

Atividade cultural promovida pela Câmara Municipal da Maia, em parceria com o Caravelo. A exposição é gratuita e aberta ao público. Para mais informações, visite o site [www.uivo.pt](http://www.uivo.pt) ou contacte o serviço de atendimento ao público.















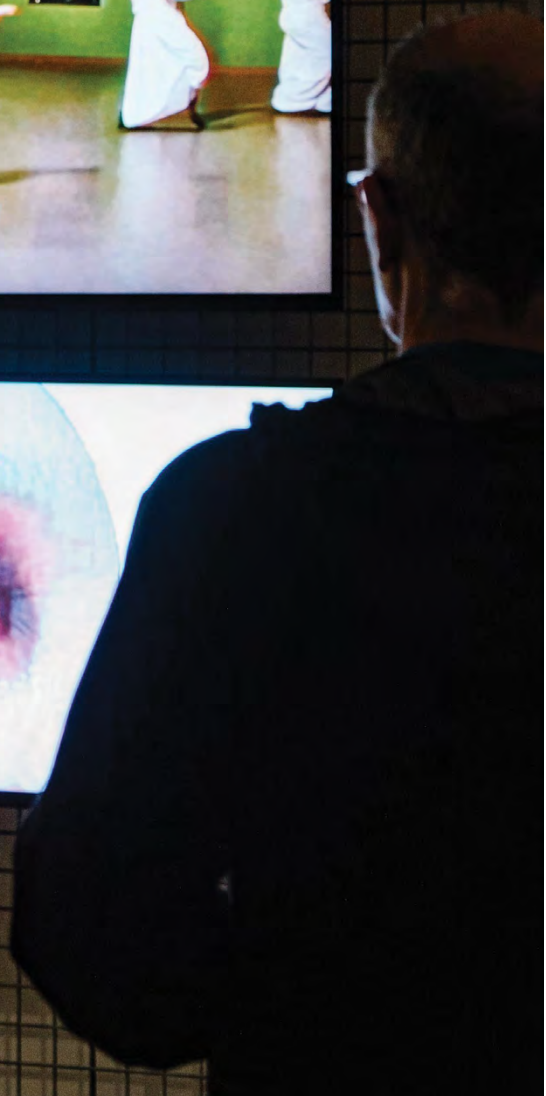


# KATIE MORRIS

9:16

UIVO MAIN CULTURA





## terra maia #7

Numa associação com a UIVO 14 - Mostra de Ilustração da Maia a publicação Terra Maia #7 foi ilustrada por autores presentes, também, na exposição: Cátia Vidinhas, R. Gritto, Eva Evita e Ricardo Gonçalves.

O Município da Maia edita, desde Janeiro de 2020 uma revista bianual que se diferencia dos mais comuns suportes de comunicação institucional os quais, por norma, veiculam notícias de acontecimentos, realizações, eventos, etc...

Assim, disponibiliza aos munícipes um outro instrumento de acessibilidade informada ao universo do Ordenamento do Território e Dinâmicas Cidadãs, ambicionando contribuir para a qualificação da Participação Pública nos processos de planeamento geral.

A revista é dirigida ao universo abrangente dos munícipes e, portanto, procura abordar temas no âmbito de tudo o que, do "quotidiano comum", integrando a vasta multi-disciplina da Urbanidade (Civitas, Urbis, Polis).

Assume-se como uma plataforma de aproximação, de mediação, entre a linguagem técnica (muitas vezes hermética) e a sua "janela" de capacidades para, enquanto munícipe, incorporar os processos de debate.

Não é, portanto, uma revista científica. É uma revista que procura a intermediação didática pró-ativa, procurando integrar o mais possível a cidadania na participação ativa.

Este número TM#7 propõe uma visita a um outro facto da contemporaneidade que vem suscitando progressiva preocupação, muitas das vezes mais controvérsia do que tensão genuína – a Migração. Portugal, hoje, é um país desejado para acolhimento, mas nem sempre foi assim. Prova disso é o facto de que uma expressiva parte da população portuguesa tem na história familiar vários casos de parentes emigrantes.

terramaia

#7  
INFOMAIL



MAIIN

☺

#7  
INFOMAIL



☺



# Cátia Vidinhas

[instagram.com/catiavidinhas/](https://www.instagram.com/catiavidinhas/)

Ilustradora e designer, reside no Porto com seu marido e o gato Filete. Formada em Design Gráfico pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, realizou uma pós-graduação em Design de Imagem e um mestrado em Multimédia. O seu trabalho inclui ilustração, design, ensino e animação. Com mais de 20 livros publicados, colabora com diversos estúdios, revistas, jornais e editoras, com reconhecimento em prêmios nacionais e internacionais de ilustração.

As duas ilustrações concebidas para a Terra Maia #7 tiveram como referência o texto “Tipos de Migrações Atuais” de António Vitorino Advogado (Professor e atual Presidente do Conselho Nacional para as Migrações e Asilo).



## Sem título

Publicadas na revista

Terra Maia #7

Capa e páginas 6 e 8

Na exposição as ilustrações

foram impressas em papel

IOR 250 grs | 2024



# Eva Evita

**[instagram.com/eva\\_evita\\_illustra/](https://www.instagram.com/eva_evita_illustra/)**

Eva Evita é ilustradora e desenvolve ilustrações nas mais diversas áreas artísticas tendo como principal objetivo cativar o interesse pelas potencialidades da ilustração narrativa e pela poética do sentimento. Periodicamente realiza diversas atividades como docente e workshops. É autora do mais recente projeto audio-poético “Com textos”. Internacionalmente é destacada com o prémio da presente edição 13 Catálogo IBEROAMÉRICA ILUSTRA.

Recebeu ainda outros prémios relevantes dentro da área: o prémio Revelação BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães 2021, o 1ºprémio: Novos Talentos FNAC; Prémio Internacional de Ilustração em Porcelana Vista Alegre; Aveiro Jovem Criador; Coca de Monção; Jovem Ilustrador Câmara de Amarante BIISA. Tem vindo a participar em exposições coletivas em Portugal como internacionais.

As ilustrações realizadas para a 7ª edição da revista Terra Maia tiveram como ponto de partida o texto “Quem acolhe a um migrante, acolhe a Cristo”, publicado na revista, de Américo Aguiar, atual Bispo de Setúbal.



## **Migrações I e II**

Publicadas na revista Terra Maia #7

Capa e páginas 16 e 17

Na exposição as ilustrações foram impressas em papel IOR 250 grs | 2024





## R. Gritto

**[instagram.com/technorgankraft/](https://www.instagram.com/technorgankraft/)**

R.Gritto, (PT-FR). É um artista filiado na Academia Portuguesa e registado na Maison des Artists em Paris, com o número 32994. É reconhecido internacionalmente pela sua obra, que se debruça sobre as intersecções entre arte, ciência, sociedade e cultura. Como praticante de arte intermedia, tem cultivado um corpo de trabalho ao longo das últimas três décadas, caracterizado por um espírito provocador e reflexões sobre os avanços tecnológicos, dilemas éticos emergentes e os seus impactos na sociedade contemporânea. Investigador Júnior Doutorado em Ciências Urbanas no: TRPP (Territory, Risk & Public Políticas Públicas). Universidades de Coimbra - III-CES / Aveiro-DAO / Lisboa-IGOT. Investigador Júnior em OSIRIS- CES-Centro de Estudos Sociais. Fundador da Konsolidarte Internacional Action Regenerative Transformação para Programas de Cultura e Educação.

Duas ilustrações deste autor acompanham o texto "Migrações na(s) Economia(s) – Direitos e Trabalho Diferenciado", de António Saraiva (Especialista em Corporate Diplomacy, Gestor, Administrador, Docente e atual Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa).



**Sem título** | Publicadas na revista Terra Maia #7 | Capa e páginas 10 e 12  
Na exposição as ilustrações foram impressas em papel IOR 250 grs | 2024







# Ricardo Gonçalves

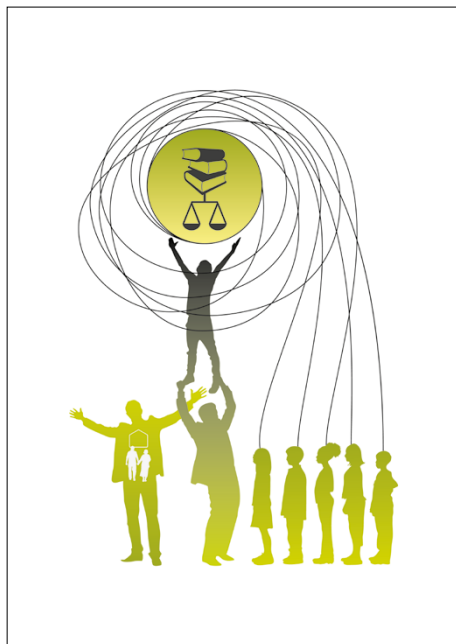
[instagram.com/ricgonk/](https://www.instagram.com/ricgonk/)

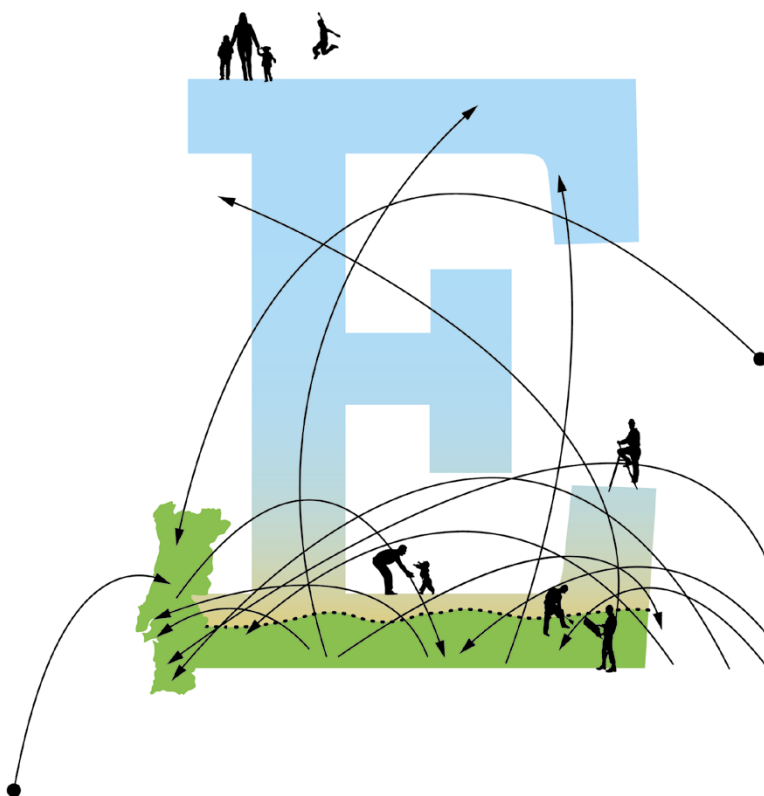
Ricardo Gonçalves (1973) é Professor Adjunto na UTC de Artes Visuais da ESEP.Porto. Licenciou-se em Artes Plásticas - Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto em 1998, concluiu o Mestrado em Estudos da Criança - Tecnologias de Informação e Comunicação no Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho em 2006 e obteve o Doutoramento em Design pela Universidade de Aveiro em 2016. Desde 1996, desenvolve uma consistente atividade artística e expositiva, paralelamente a uma investigação focada nas áreas do Design e da Educação Artística. Desde 2017, coordena a Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias Artísticas e, desde 2019, é membro do Conselho Técnico-Científico da ESEP.Porto. Atualmente, leciona nos cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, Gestão do Património Cultural e Tecnologias para a Educação STEAM.

O artista criou para a Terra Maia #7, 3 ilustrações diagramáticas, que resumem através da linguagem visual os textos "Migrações na(s) Economia(s) – Direitos e Trabalho Diferenciado" de António Saraiva, "Tipos de Migrações Atuais" de António Vitorino e "Quem acolhe a um migrante, acolhe a Cristo", de Américo Aguiar.

**Sem título** | Publicadas na revista Terra Maia #7  
Capa e páginas 9,13,17 e contracapa

Na exposição as ilustrações foram  
impressas em papel IOR 250 grs | 2024





O mercado de ilustração realizou-se pela primeira vez na UIVO 14, um evento que decorreu no fim de semana de inauguração da Mostra (7 e 8 de dezembro), nas Galerias do Fórum da Maia e no qual vários artistas, ilustradores e editores tiveram à venda os seus produtos relacionados com o universo da ilustração.

## **mercado de ilustração** **\_um fim de semana a uivar!**

A programação do Mercado contou com as oficinas criativas “Criaturas” direcionada para o público infantil, orientada por Bartira Ghoubar, e a “A ilustração como espaço de resistência?”, oficina orientada por Ana Biscaia, concebida para um público adulto e o lançamento de livro *Salvar o Tempo* (Livros Horizonte) com a presença dos autores Ricardo Fonseca Mota e Rachel Caiano, a editora Graça Dimas e Raquel Patriarca.

TATUAVA-TE se Uivasses, estúdio, muitas vezes itinerante, de flash tattoos - num catálogo com mais de 700 desenhos de Cristina Viana, e os dj sets de Ricardo Salazar e Bent completaram o programa de atividades do fim de semana.

Editoras representadas: Truz-Truz; Ibook (Kalandraka, Penguin Random House, Planeta Tangerina, Leya, Editorial Caminho, ...) Livros Horizonte e Chili Com Carne.

Ilustradores: Catarina Gomes, Eva Evita, Helena Rocio Janeiro, Oficina Arara, R.Gritto, IPCA (Mestrado Ilustração e Animação), Cristina Viana e Bárbara R.

















## **serviço educativo**

### **'RETRATUS MUTANTIS'**

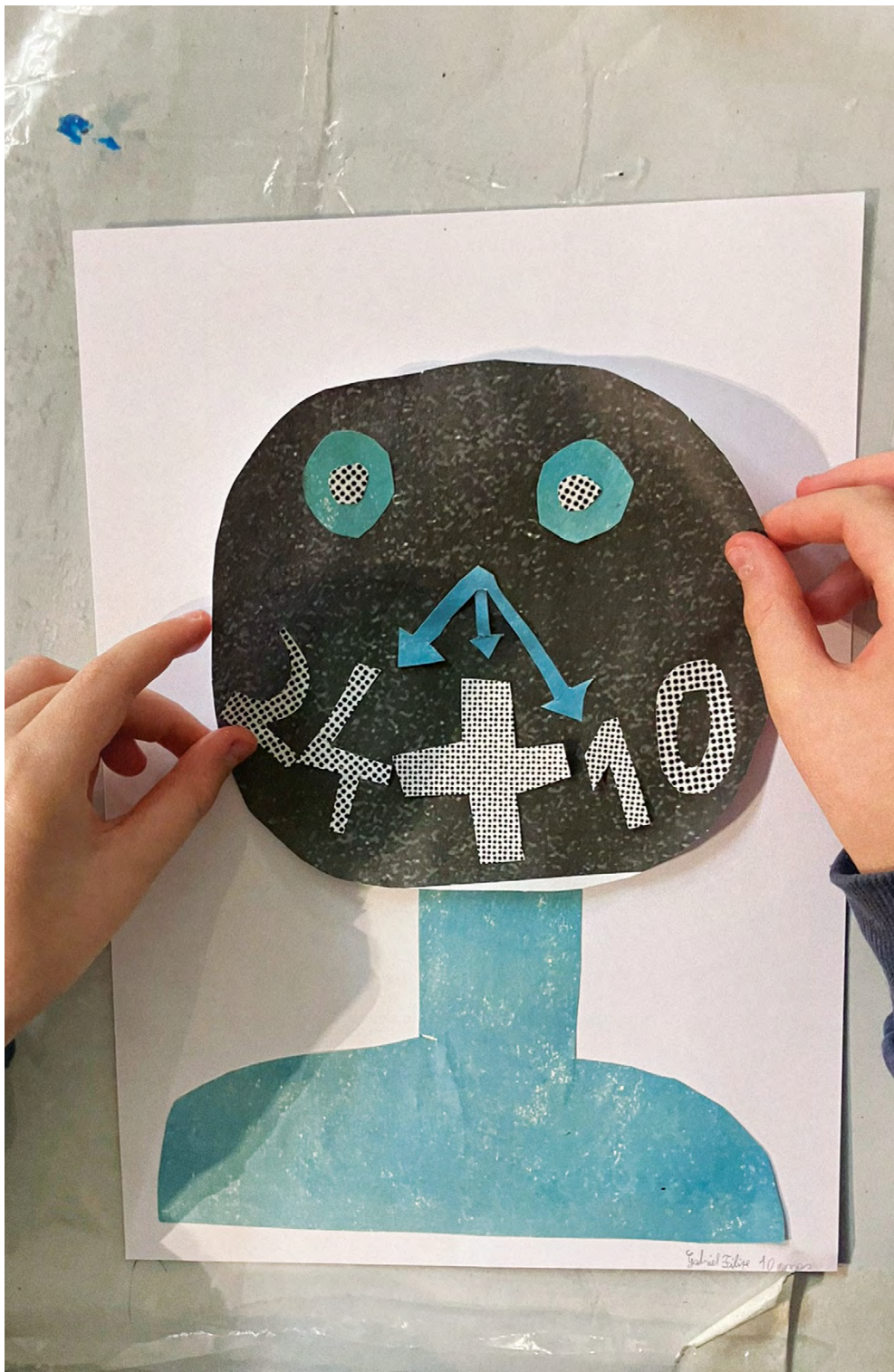
O programa de serviço educativo foi composto por um conjunto de oficinas criativas direcionadas a crianças entre os 5 e os 10 anos, e a famílias e um conjunto de visitas guiadas abertas ao público em geral.

Os workshops 'RETRATUS MUTANTIS', concebidos e orientados pelas ilustradoras Eva Evita e Catarina Gomes desafiaram as crianças e famílias a desenhar uma emoção através da manipulação de imagens fotográficas.

Os participantes tiveram oportunidade de brincar, distorcer, desconstruir e criar um retrato ilustrado inspirado em estados psíquicos e emoções do ser humano.

No total participaram 163 crianças, 8 escolas e 22 famílias.



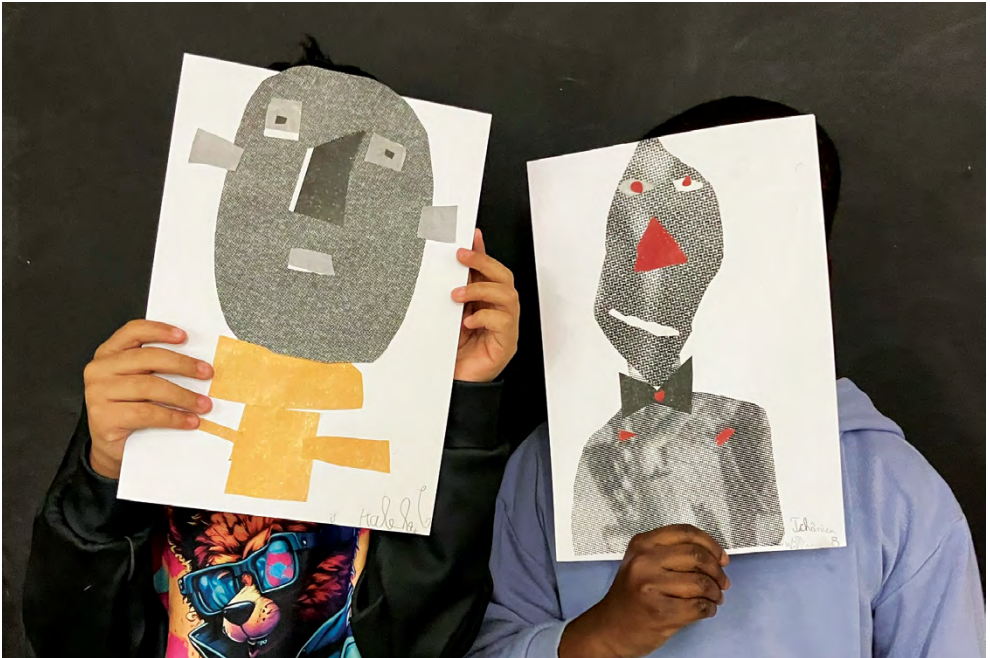


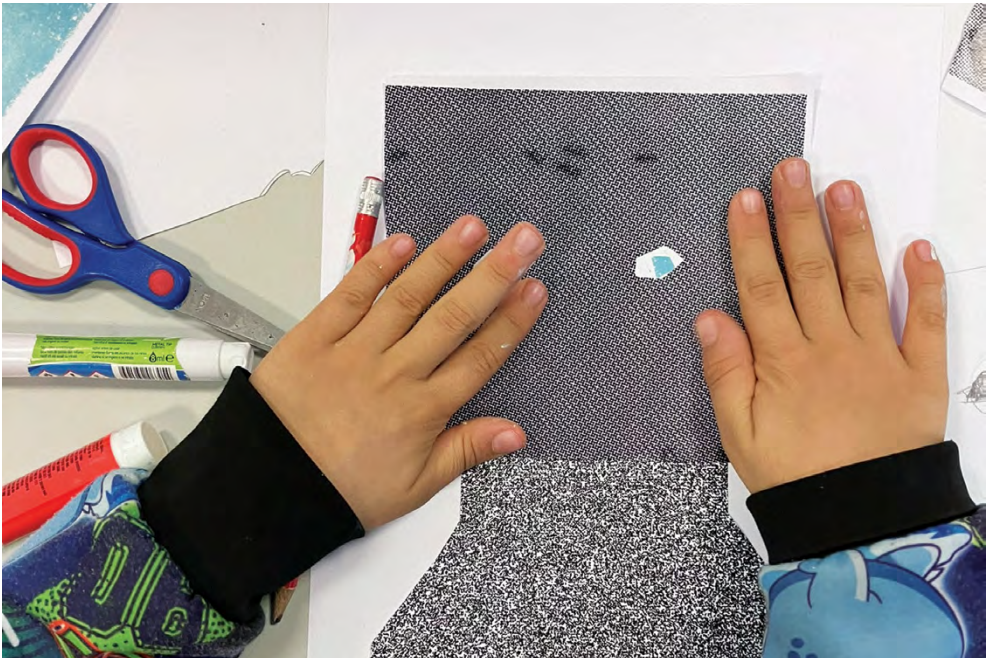




















# **uivinho7**

## **mostra<sup>de</sup>ilustração**

### **\_infantil<sup>da</sup>Maia**

**\_galerias do fórum da Maia**  
**e biblioteca municipal**  
**Doutor José Vieira De Carvalho**  
**4 a 23 de fevereiro**

Uma exposição de ilustração para os mais novos, composta pelos trabalhos realizados por crianças, famílias e estudantes das escolas do município, participantes nas oficinas criativas "RETRATOS MUTANTIS", integradas nas atividades do Serviço Educativo.

















## **UIVO 14 – MOSTRA DE ILUSTRAÇÃO DA MAIA**

Promotor: Câmara Municipal da Maia - Pelouro da Cultura

Vereador do Pelouro da Cultura: Mário Nuno Neves

Chefe da Divisão de Cultura: Sofia Barreiros

### **EXPOSIÇÃO**

**Um Uivo Que Contagia - Imagens e Patologias (?)**

Curadoria e Programação: Cláudia Melo

Desenho Expositivo: Cláudia Melo e FAHR 021.3

Produção: <sup>a</sup>Sede

Fórum da Maia: Adriano Freire, Alex Costa, Ana Pereira, Carla Araújo, Conceição Couto,

Dora Couto, Nuno Marinho, Rui Pinto, Rui Sobral, Teresa Sá, Vítor Silva

Serviço Educativo Uivinho: Eva Evita e Catarina Gomes

Serviço Educativo Fórum da Maia: Ana Pereira e Teresa Sá

Grafismo: Luís Nobre (lina&nando)

Media Partner: Canal180

### **CATÁLOGO**

**UIVO 14 – Mostra de Ilustração da Maia**

Editor: Câmara Municipal da Maia

Coordenação Editorial: Cláudia Melo

Grafismo: Luís Nobre (lina&nando)

Créditos Fotográficos: Filipa Frois Almeida, Teresa Sá, Bruno Borges,

Miguel Carneiro, Catarina Gomes, Canal180

1.ª Edição | Fevereiro 2025 | ISBN: 978-989-9259-01-0

Impressão: Orgal Impressores | Depósito legal: 543724/25

Tiragem: 300 exemplares

Fórum da Maia: R. Eng. Duarte Pacheco 131, 4470-136 Maia

infocultura@cm-maia.pt | 229 408 643

[www.facebook.com/culturamaia/](https://www.facebook.com/culturamaia/) | [www.facebook.com/uivoilustra/](https://www.facebook.com/uivoilustra/)

[www.instagram.com/maia\\_cultura/](https://www.instagram.com/maia_cultura/) | [www.instagram.com/mostra\\_ilustracao\\_maia/](https://www.instagram.com/mostra_ilustracao_maia/)

PARCERIA: Canal180

COLABORAÇÕES:

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão)

Escola Superior de Educação - IPPorto (CTeSP de Ilustração e Produção Gráfica e Alumni)

Instituto Politécnico Cávado e Ave (CTeSP Ilustração e Arte Gráfica)

Universidade Lusófona - C. Univ. Porto (Licenciatura em Design de Comunicação)







um uivo que contagia\_  
imagens e patologias (?)

**Ana Biscaia, André Carrilho,  
Andrei Riabovitchev, Bruno Borges,  
Cátia Vidinhas, Chris Maestas,  
ClownVamp, Cristiano Salgado,  
Cristina Viana, Dejan Ilić, Elena Lazutina,  
Eva Evita, Gonçalo Viana, Henry Daubrez,  
Jess MacCormack, Katie Morris,  
Luís Louro, Margarida Olo,  
Mariana Sou, Mário Moura,  
Oficina Arara, Osmani Simanca,  
Paula Delecave, Pedro Brochado,  
Pedro Lourenço, Pedro Simões, R. Gritto,  
Ricardo Gonçalves, Zak Krevitt**

fórum<sup>da</sup>Maia  
7dez.'24<sup>a</sup>23fev.'25